

Fachin diz que atuação de Moraes contra Mendonça levou STF a reavaliar poderes dados ao ministro

CAPPELLI - PÁGINA 2

Pesquisa nacional: 85% defendem algum tipo de sanção a Moraes

Vetor Arrow ouviu 1536 eleitores de 16 anos ou mais em todo o Brasil sobre a atual situação do Supremo

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

O papel de Barroso nas decisões de Fachin

Barroso usou sua experiência como ex-presidente do STF para defender o cargo que ocupou e teve papel fundamental no empoderamento de Fachin. Sai da contenda como herói anônimo.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Noves fora, problema da Suprema Corte persiste

Apesar das decisões tomadas, fica tudo quase como antes no Supremo até o dia 15, quando finalmente Edson Fachin levará a crise que divide ministros ao plenário.

TALES FARIA - PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL CORROÍDO PELA LAVA JATO

PÁGINA 4

CORREIO ESPORTIVO

ANCELOTTI CONVOCA SELEÇÃO PARA AMISTOSOS

PÁGINA 23

DIÁLOGO ENTRE O CNJ E OS CORREGEDORES DE JUSTIÇA



Celina lidera a corrida pela reeleição, segundo Real Time Big Data

Brasília sediou o encontro Integração e Boas Práticas: Diálogo entre o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil, promovi-

do nessa semana pela Escola Nacional do Judiciário (Enaju), para compartilhar experiências e disseminar boas práticas das corregedorias.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Sem Arruda, Celina chega a 46%

Pesquisa divulgada nesta quarta-feira (9) pelo Instituto Real Time Big Data é a primeira a testar cenários sem José Roberto Arruda (PSD), que teve sua candidatura impugnada pelo TRE-DF. Sem Arruda, diz a pesquisa, a governadora Celina Leão (PP) chega a 46% das intenções de voto. Com Arruda na disputa, ela tem 35%. Num segundo turno entre os dois, a atual governadora venceria: 44% x 29%.



Celina lidera a corrida pela reeleição, segundo Real Time Big Data

PÁGINA 15

Presidente do STF hesita e prolonga crise na Corte

Presidente do STF, Edson Fachin, comete o grande erro: em vez de chamar logo todos para uma discussão em busca de consenso toma decisões monocráticas e adia a sessão da Corte.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

Anac marca para dezembro leilão do Aeroporto JK

A Anac marcou para 17 de dezembro o novo leilão do Aeroporto JK, que será ofertado em um bloco com outros dez terminais regionais e terá participação obrigatória da Inframerica.

BRASILIANAS - PÁGINA 15

Homologada delação sobre o dinheiro do filme 'Dark Horse'

André Mendonça homologou o acordo de delação premiada feita com Antonio Carlos Freixo Jr, o Mineiro, que mediu o envio dos recursos para financiar o filme.

PÁGINA 7



CAPPELLI

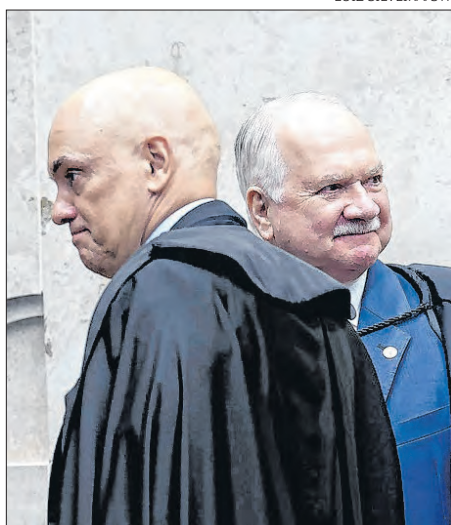
E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Fachin diz que atuação de Moraes contra Mendonça levou STF a reavaliar poderes dados ao ministro

LUIZ SILVEIRA/STF



A revisão terá procedimento administrativo próprio e relatório completo no Supremo

■ O presidente do STF, Edson Fachin, afirmou que a decisão de Alexandre de Moraes que usou relatórios da Polícia Federal (PF) com questionamentos sobre a atuação do ministro André Mendonça levou a Corte a reavaliar os poderes atribuídos a Moraes no inquérito das fake news. A revisão terá procedimento administrativo próprio e relatório completo.

■ A afirmação consta de decisão desta quarta-feira (9), na qual Fachin reuniu sob a Presidência do STF procedimentos relacionados a decisões recentes de Moraes, Mendonça e Flávio Dino.

■ Ao abordar especificamente a medida tomada por Moraes no inquérito das fake news, Fachin afirmou:

■ “Já a decisão proferida originalmente no âmbito do Inquérito 4.781/DF, e atualmente apensada a esta Pet, revela medida que enseja necessária reanálise do escopo e dos limites da delegação exarada na Portaria GP 69 de 14 de março de 2019, a ser objeto de procedimento administrativo próprio, além de relatório completo”.

■ A Portaria GP 69, citada por Fachin, foi editada em março de 2019 pelo então presidente do STF, Dias Toffoli, e deu origem ao inquérito das fake

news. Moraes foi designado diretamente para conduzir a investigação.

■ Na mesma decisão, Fachin contextualizou que relatórios produzidos pela PF sobre a atuação de Mendonça foram encaminhados pelo diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, e utilizados por Moraes em decisão de 3 de setembro.

■ “Tais relatórios, encaminhados pelo Diretor-Geral, instruíram a decisão do Ministro Alexandre de Moraes (3 de setembro) a qual, somada à arguição de nulidade da Procuradoria-Geral da República, motivou a instauração des-

te procedimento pela Presidência, em cumprimento ao dever de guarda das prerrogativas do Tribunal”, escreveu Fachin.

■ Os relatórios foram produzidos após Mendonça requisitar informações no âmbito das investigações relacionadas ao Banco Master. Segundo Fachin, os documentos da PF vinculavam questionamentos à atuação do ministro.

■ O presidente do STF também afirmou que os episódios recentes não deveriam ser examinados de forma isolada. “Examinados em sua sucessão, os atos acima não se revelam isolados”, registrou.

■ Fachin determinou ainda a suspensão da decisão de Mendonça na Petição 16.662, aberta a partir de questionamentos sobre a produção, pela PF, de relatórios que mencionavam sua atuação, e paralisou o procedimento até nova deliberação.

■ Também suspendeu decisão de Flávio Dino na Petição 16.669, investigação sobre suposto direcionamento de emendas parlamentares para o filme Dark Horse, na qual Dino havia determinado a reintegração de delegados a cargos de direção da Polícia Federal.

TCU propõe ofensiva contra avanço do CV e PCC sobre redes de internet

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) propôs uma série de medidas para enfrentar o avanço do crime organizado sobre o mercado de internet no país. Entre as ações estão o mapeamento de áreas de risco, o compartilhamento de informações com órgãos de segurança e a adoção de mecanismos para enfraquecer mercados ilícitos e permitir a “retomada do controle estatal sobre a infraestrutura”.

■ As propostas constam de auditoria que analisou as condições de atuação dos pequenos provedores de internet no Brasil. O relatório identificou dificuldades para a prestação dos serviços em territórios dominados por organizações criminosas como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

■ Segundo o relatório, o controle territorial exercido pelo crime organizado tem provocado a substituição forçada de serviços regulares por “provedores paralelos”. A auditoria também menciona casos de “coerção e conversão forçada de clientes”.

■ Diante desse cenário, o TCU propõe que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) mapeie regiões com atuação de provedores ilegais e áreas consideradas de alto risco para a prestação dos serviços.

■ O tribunal também defende a criação de um canal para compartilhamento de informações entre a Anatel, o Ministério Público e órgãos de segurança pública, além da avaliação de um mecanismo para denúncias anônimas.

■ A própria Anatel relatou aumento de ataques, sequestros e operação clandestina de redes de telecomunicações por facções criminosas. A agência passou a buscar maior articulação com órgãos de combate ao crime organizado e forças de segurança, inclusive no Rio de Janeiro e no Ceará.

■ Um acordo firmado entre a Anatel e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) prevê ainda a elaboração de uma base consolidada de informações e de um “mapa de calor” nacional de regiões afetadas pelo problema.

■ Para o TCU, a articulação entre os órgãos pode contribuir para enfraquecer os mercados ilícitos e permitir a “retomada do controle estatal sobre a infraestrutura” de telecomunicações em áreas afetadas pela atuação criminosa.

Presidente da OAB reage após cobrança de conselheiro federal sobre Moraes

■ O presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, afirmou que não pautará, neste momento, uma manifestação da entidade sobre o afastamento de autoridades citadas nas investigações do Banco Master. A declaração foi dada após o conselheiro federal Marcelo Tostes apresentar um requerimento para que a Ordem discuta o afastamento cautelar de Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

■ Em mensagem enviada a Tostes, Simonetti reconheceu a gravidade dos fatos, mas afirmou que a OAB aguardará o contraditório e o cumprimento do devido processo legal antes de discutir uma posição sobre eventuais afastamentos.

■ “A Ordem vai continuar se manifestando pedindo providências ao presidente do Supremo Tribunal Federal e aguardará o contraditório, que o devido processo legal

se cumpra. Não pautarei a questão sobre manifestação da OAB sobre afastamento de autoridades antes disso”, afirmou Simonetti.

■ O presidente da OAB acrescentou que a situação é grave, mas não comporta “atalhos”.

■ “Como disse o presidente do Supremo e alguns presidentes de OAB, a situação é grave, mas não tem solução fácil e nem admite atalhos. Reconheço que os fatos são gravíssimos, mas historicamente defendemos o Estado Democrático de Direito e, por conseguinte, o devido processo legal. Então, com honestidade, já lhe adianto”, disse.

■ Tostes apresentou nesta quarta-feira (9), como conselheiro federal da OAB, um requerimento para que o Conselho Pleno delibere sobre a adoção de uma posição institucional favorável ao afastamento cautelar de Moraes, Toffoli e Gonet. Ele pediu que o tema fosse incluído na reunião marcada para a pró-

xima segunda-feira (14).

■ No documento, Tostes cita fatos tornados públicos nas investigações relacionadas ao Banco Master e ao grupo liderado pelo banqueiro Daniel Vorcaro. O conselheiro afirma que as informações levantam questionamentos sobre “eventuais relações, contatos, interesses privados e possíveis interferências” envolvendo autoridades.

■ O próprio requerimento ressalta que os fatos ainda dependem de investigação e não permitem uma conclusão definitiva sobre a responsabilidade das autoridades. Tostes sustenta, porém, que o afastamento cautelar serviria para preservar a independência das apurações.

■ Além dos afastamentos, o requerimento pede que a OAB cobre do STF a análise do pedido anteriormente apresentado pela entidade para o encerramento do Inquérito das Fake News, instaurado em 2019 e relatado por Moraes.

PINGA-FOGO

■AMIZADE E RELAÇÃO DE UNHA E CARNE DE DINO E ANDREI - O ministro do STF Flávio Dino foi unha e carne com o Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal, que ele reintegrou em decisão monocrática. Foi a segunda vez que ele colocou Andrei Rodrigues no comando da Polícia Federal. A primeira foi quando ele foi ministro da Justiça. Em dezembro de 2022, quando anunciaram que seria o dono da pasta da Justiça, ele anunciou que tinha escolhido Andrei para comandar a PF, assumindo uma paternidade da escolha do nome queridinho pelo então presidente eleito. Lula apostava no chefe de segurança da campanha, do qual tornou-se amigo.

■ Ao contrapor à decisão do colega André Mendonça, foi a segunda vez que ele coloca Andrei como inquilino do gabinete de diretor-geral da Polícia Federal. Aliás, é uma relação que aumentou nos 13 meses em que conviveram. Dino, como chefe, e Andrei, como subordinado, no Ministério da Justiça.

■ Não causa surpresa que o ministro do STF tenha sido o padrinho dessa reintegração no comando da Polícia Federal. Mas muitos juristas acreditam que essa relação deveria ser um motivo para que o Dino se dissesse impedido de decidir a volta de alguém que ele mesmo colocou no cargo.

■ ANDREI, O AFILHADO DE LULA - Andrei Rodrigues foi o chefe da equipe de segurança de Lula durante a campanha eleitoral de 2022. Ele atuou colado ao então candidato em um momento de extrema tensão política. Além disso, anos antes, ele já havia coordenado a segurança de Dilma Rousseff na campanha de 2010 e atuou na Copa do Mundo de 2014, o que significa que ele já era um nome bem conhecido e cancelado pelo núcleo do PT.

■ O PAPEL DE BARROSO NO EMPoderAMENTO DE FACHIN - A decisão do presidente do STF, ministro Edson Fachin, anulou o afastamento e a reintegração perdeu objeto. Andrei Rodrigues ficou diretor geral da PF, mas agora sob olhares da mídia.

■ A pressão foi enorme e Fachin corria o risco de sair desmoralizado. Até o último minuto, ele hesitava em cortar as asas do ministro Alexandre de Moraes. Quem teve papel fundamental na busca do empoderamento de Fachin foi o ministro aposentado Luiz Roberto Barroso.

■ Como ex-presidente da corte, Barroso usou toda a sua experiência para defender o cargo que ocupou. Sai da contenda como um herói anônimo sem direito a reconhecimento público.



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

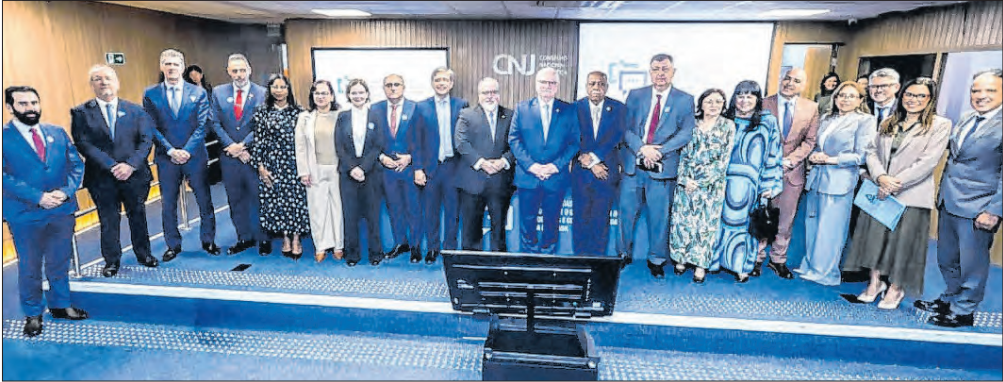
@colunamagnavita

Integração e boas práticas no encontro das Corregedorias em Brasília

Brasília sediou o encontro Integração e Boas Práticas: Diálogo entre o CNJ e Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil, promovido nessa semana pela Escola Nacional do Judiciário (Enaju), para compartilhar experiências e disseminar boas práticas das corregedorias. O desembargador

Cláudio Brandão, corregedor-geral da Justiça do TJRJ e presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil (CCOGE), participou da abertura ao lado de autoridades do Judiciário e defendeu o fortalecimento do diálogo permanente entre o Colégio e o CNJ.

FOTOS CNJ



O ministro Edson Fachin no evento Integração e Boas Práticas: Diálogo entre CNJ e o Colégio de Corregedores e Corregedoras de Justiça do Brasil



O corregedor do TJRJ, desembargador Cláudio Brandão



O ministro Benedito Gonçalves com o desembargador Cláudio Brandão



Os desembargadores corregedores, Raimundo Messias Junior, Cláudio Brandão e Arnaldo Camanho



O encerramento do encontro contou com a presença do ministro do STF Edson Fachin

Paes no 23º Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR e na reunião da ASSERJ

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD), acompanhado do prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere; do vereador Carlo Caiado; do candidato a deputado estadual Claudio Caiado; e dos candidatos a deputado federal Rafael Aloisio Freitas e Hugo Leal, esteve, nesta quarta-feira (9), no hotel Windsor da Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio, debatendo com hoteleiros no 23º Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR e, depois, com associados da ASSERJ, suas propostas de governo nas áreas de segu-

rança pública, transporte, turismo e mobilidade urbana. O dois encontros tiveram a presença de nomes de peso dos setores e da sociedade civil da região, como Alfredo Lopes, presidente do HotéisRio e da ACIR; José Domingo Bouzon, presidente da ABIH-RJ; Fabio Queiroz, presidente da ASSERJ e da ALAS; Delair Dumbrosck, presidente da Câmara Comunitária da Barra; Marco Lopez, presidente da AMARosas; e Simone Kopezynski, presidente da Associação de Moradores do Recreio.

FOTOS MARCELO PERILLIER



Delair Dumbrosck (CCBT) entrega a Eduardo Paes a carta-compromisso do 23º Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR, junto com Alfredo Lopes (HotéisRio) e José Domingo Bouzon (ABIH-RJ)



Eduardo Paes com Fabio Queiroz (ASSERJ) e o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, junto com deputados e vereadores, na reunião dos associados da ASSERJ



Lui Mesquita, cientista político; o deputado federal Hugo Leal; o deputado estadual Claudio Caiado; e o presidente da AMARosas, Marco Lopez



O presidente da ASSERJ, Fabio Queiroz, com o deputado estadual Claudio Caiado, o vereador Carlo Caiado e o vereador Rafael Aloisio Freitas, candidato a deputado federal

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Edson Fachin: noves fora, briga ainda persiste

Fica quase tudo como dantes até pelo menos o dia 15, quando poderá haver a tão esperada sessão plenária do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o embate entre os ministros André Mendonça e Alexandre de Moraes.

Mendonça havia determinado o afastamento preventivo do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e do diretor de Inteligência, Leandro Almada. Argumentou que ambos monitoraram seus passos para produzir um relatório apócrifo apresentado à Corte por Moraes. Este, por sua vez, acusou o colega de persegui-lo com vazamentos e de usar o inquérito do Dark Horse para atacar desafetos [ou seja, os adversários do candidato do PL a presidente, Flávio Bolsonaro].

O também ministro Flávio Dino, que foi ministro da Justiça do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), entrou na briga e suspendeu a decisão de Mendonça contra os gestores da PF. Argumentou que o afastamento atrapalhava as investigações sob sua responsabilidade no STF acerca de emendas parlamentares que beneficiariam Daniel Vercaro.

Enfim, uma bralhada pública nunca vista entre ministros do Supremo com cada um deles tomando decisões contra deliberações do outro e todos atropelando a autoridade do presidente da Corte, Edson Fachin. E este não quis dar um basta na situação convocando os brigões para uma sessão plenária de todos os ministros. Empurrou com a barriga. Estabeleceu um prazo de cinco dias úteis para Moraes e Mendonça se explicarem, e de três dias para Mendonça respon-

der ao pedido da Advocacia Geral da União para que revogasse sua decisão sobre os chefes da PF.

Foi diante dessa situação que Edson Fachin, anunciou nesta quarta-feira, 9, que tomou uma atitude aparentemente forte: suspendeu as decisões dos ministros André Mendonça e Flávio Dino sobre a gestão da Polícia Federal e marcou uma sessão plenária para o dia 15 de setembro.

Em seu despacho, ele determinou solenemente “a suspensão da decisão [...] de lavra do ministro André Mendonça, no âmbito da Pet 16.662. [...] Nesta oportunidade e a título de saneamento amplo de feitos em tramitação, reitero a ordem por mim exarada na Pet 16.704, por meio da qual suspendi decisão proferida, na data de hoje, pelo ministro Flávio Dino na Pet 16.669, porquanto o tema ali invocado está sendo regular e devidamente enfrentado por esta Presidência nestes autos, sendo a Presidência – e apenas ela – a autoridade competente para tanto. Aguarde-se o decurso do prazo de informações de Sua Excelência, o ministro André Mendonça, [nota da coluna: os tais cinco dias úteis] após o qual os autos devem retornar conclusos a esta Presidência, para deliberação.”

Ou seja, a deliberação fica para depois. E Fachin também empurrou com a barriga a decisão, sobre o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues: “Intime-se o sr. Andrei Augusto Passos Rodrigues, para, em 48 horas, querendo, prestar informações, prazo após o qual sua permanência na direção-geral da Polícia Federal [...] será apreciada por esta Presidência.”

Como diz em parte o bordão popular, quase tudo ficou “como dantes no quartel de Abrantes”.

Fachin desmarcou a sessão plenária que ocorreria nesta quarta-feira. Há previsão para a próxima terça-feira, 15. Só não ficou tudo como dantes porque ele, ao que parece, pegou para si a relatoria do Inquérito das Fake News. Mas vale esperar até a reunião do plenário.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

A Lava Jato corroeu o STF

A bagunça em que se transformou o Supremo Tribunal Federal é em grande parte resultado da sua leniência com as ilegalidades cometidas durante a Lava Jato. Por mais que a corte tenha revisado muitas de suas decisões, a ponto de apontar a parcialidade do ex-juiz Sérgio Moro, as marcas da parceria vão permanecer por muito tempo.

A evidente partidarização do STF é talvez o sintoma mais evidente da permanência do lavatismo. A inquisição promovida a partir de 2014 por procuradores da República e magistrados gerou uma mudança radical no processo de indicação de integrantes da corte.

Não bastava mais nomear juristas mais progressistas ou conservadores, de acordo com a ideologia do presidente da República. A lealdade absoluta ao ocupante do Palácio do Planalto passou a ser o critério principal.

O viés religioso de luta do bem contra o mal adotado pela operação e respaldado pelo STF jogou para o espaço o equilíbrio e o comedimento tão necessários à aplicação da Justiça.

Ao ser chamado para arbitrar algumas das pedradas processuais produzidas por Curitiba, a suprema corte se omitiu. Assustados com a mobilização de boa parte da sociedade, ministros abriram mão de suas prerrogativas e de suas responsabilidades, esqueceram-se de que não exerciam mandatos populares, que seus compromissos deveriam ficar acima das marés que movem a opinião pública.

As decisões arbitrárias se sucederam: em 2016, com base em suspeitas despertadas por um grampo ilegal, Gilmar Mendes determinou que Lula (que então sequer havia sido denunciado) deixasse a Casa Civil de Dilma Rousseff.

Responsável pela gravação e divulgação do áudio que envolvia a então presidente — algo que, por si só, seria outra causa de ilegalidade da diligência —, Moro se limitou a pedir “escusas” ao então ministro Teori Zavascki, nomeado por Dilma. As desculpas foram aceitas.

Em 2018, o STF não concedeu o habeas corpus que permitiria que Lula disputasse a eleição presidencial; às vésperas do primeiro turno, o vice-presidente da corte, Luiz Fux, cassou autorização do colega Ricardo Lewandowski para que o ex-presidente, preso, desse entrevista à “Folha de S.Paulo” — o pedido de cassação da liminar foi feito pelo partido Novo, velho de guerra na Justiça.

Em 2019, o STF mudou de opinião, e libertou o petista. Meses antes, o ministro Dias Toffoli criou tantas exigências para que Lula fosse ao enterro de um irmão que inviabilizou a despedida. Quatro anos depois, o mesmo Toffoli classificaria a prisão do atual presidente de “um dos maiores erros judiciais da história do país”.

Ao longo de seu mandato, Jair Bolsonaro colecionaria embates com o STF. Precavido, e de olho na sua permanência no Planalto, tratou de escolher para a corte ministros que lhe seriam terrivelmente leais; Lula seguiu seu exemplo. Depois da Lava Jato e da falta de firmeza da corte em relação aos ventos lavajatis-tas, fica difícil defender outro critério.

EDITORIAL

O voto de confiança para volta do futebol-arte

A chegada de Carlo Ancelotti ao comando da Seleção Brasileira representa mais do que a contratação de um técnico consagrado. É um movimento simbólico de ruptura com um ciclo de instabilidade, imprevistos e resultados abaixo da tradição do futebol pentacampeão do mundo. Pela primeira vez, um treinador estrangeiro assume a missão de reconstruir a identidade de um time que, há anos, parece distante do futebol que encantou o planeta.

A convocação para este novo ciclo revela um caminho promissor. Ao apostar em jovens talentos, Ancelotti demonstra compreender que o futuro da Seleção depende menos da nostalgia e mais da coragem de renovar. O Brasil continua sendo um dos maiores celeiros de jogadores do mundo. O desafio não está em encontrar talentos, mas em formar uma equipe capaz de transformar qualidade individual em um projeto coletivo sólido, competitivo e criativo.

Nomes que despontam nos principais campeonatos nacionais e europeus carregam velocidade, ousadia e personalidade. São atletas acostumados a decisões importantes, mas que ainda preservam a irreverência típica do futebol brasileiro. É justamente essa característica que precisa voltar a ser valorizada. Durante muito tempo, a Seleção pareceu abrir mão da criatividade em nome de sistemas excessivamente rígidos, tornando-se previsível diante dos grandes adversários.

Ancelotti reúne credenciais para encontrar esse equilíbrio. Ao longo de sua carreira, destacou-se pela capacidade de administrar grandes elencos, adaptar esquemas sem engessar o talento e extrair o melhor de jogadores com características distintas. Não se trata de importar um estilo europeu, mas de oferecer organização para que o talento brasileiro volte a florescer.

Naturalmente, resultados não surgirão da noite para o dia. A reconstrução exige tempo, paciência e continuidade: elementos raros no futebol brasileiro. Cobranças existirão, como sempre existiram, mas o projeto precisa ser maior do que uma sequência de amistosos ou mesmo uma competição isolada.

Mais do que vencer, a Seleção precisa recuperar sua identidade. O torcedor deseja voltar a reconhecer em campo a alegria, a criatividade e a coragem que transformaram o Brasil em referência mundial. Se a juventude convocada corresponder às expectativas e Ancelotti conseguir unir disciplina tática com liberdade criativa, o país poderá reencontrar seu maior patrimônio esportivo: o futebol-arte. E, com ele, renascerá também a confiança de uma torcida que nunca deixou de acreditar que o Brasil pode voltar a jogar como o mundo aprendeu a admirar.

OPINIÃO DO LEITOR

Imaculado Mendonça

A pena brilhante de Cláudio Magnavita abriu as portas do céu para o imaculado ministro André Mendonça. O próximo passo será junto ao Vaticano, para canonizar o santo Mendonça e mandar Alexandre de Moraes arder no inferno. O judiciário brasileiro estará finalmente salvo do mar de injúrias.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Embaixador Luis Alberto Aparicio Bermúdez com a diretoria do jornal

Correio da Manhã estreita diálogo com El Salvador

O Correio da Manhã deu um novo passo na aproximação com o corpo diplomático de Brasília e abriu uma frente de diálogo com a América Central. Em reunião nesta quarta-feira (9) com o embaixador de El Salvador, Luis Alberto Aparicio Bermúdez, a diretoria do jornal discutiu caminhos para ampliar a cobertura sobre o país. Participaram o vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, o diretor-geral da redação em Brasília, Sérgio Nery, e o conselheiro da Embaixada de El Salvador, Rodrigo Monterroza. O encontro institucional tratou de pautas e coberturas sobre temas como turismo, economia, segurança, investimentos e relações bilaterais. Também entrou no radar o Acordo de Céus Abertos e suas perspectivas para a conectividade aérea entre os países.

Interlocução com embaixadas

A iniciativa dá sequência à interlocução do jornal com as embaixadas. A agenda já incluiu Portugal, Argentina, Angola e Moçambique, além da participação em evento da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), na Embaixada da Indonésia. O diálogo com El Salvador avança em um ano simbólico: em novembro, Brasil e El Salvador completam 120 anos de relações diplomáticas. Como primeiro desdobramento da reunião, Nery e Cappelli foram convidados para a celebração dos 205 anos da Independência das Repúblicas da América Central. O evento será promovido em 23 de setembro, na Embaixada da Guatemala, por El Salvador, Guatemala e Honduras. O convite amplia a presença do Correio da Manhã na agenda diplomática de Brasília e abre caminho para uma cobertura mais próxima de El Salvador e da América Central.



O diálogo com El Salvador avança em um ano simbólico

Vetow Arrow: Opiniões sobre o futuro do STF

A pesquisa Vetor Arrow, realizada em setembro de 2026, ouviu 1.536 eleitores de 16 anos ou mais em todo o Brasil. Desses, 1.352, ou 88%, afirmaram conhecer o caso envolvendo Alexandre de Moraes e André Mendonça e seguiram para as demais perguntas. Os 184 restantes, 12,0%, encerraram a entrevista. O levantamento teve ponderação por região, sexo e idade e margem de erro de $\pm 4,7$ pontos percentuais e margem: $\pm 3,9$ p.p. a 90%.

Punição de Moraes

Entre os 1.352 entrevistados que acompanharam o caso, 63% defendem que Alexandre de Moraes seja punido. Outros 22% entendem que os dois ministros devem ser punidos. Com isso, 85% apontam algum tipo de sanção a Moraes. A punição exclusiva de André Mendonça aparece com 11,9%, enquanto apenas 3% dizem que nenhum dos dois deve ser punido. Já predomina.

Punição de Mendonça

A punição isolada de André Mendonça reúne 11,9% das respostas, abaixo dos 63% que defendem punição exclusiva de Moraes. Outros 22% preferem que os dois ministros sejam punidos. Apenas 3% não veem motivo para punir nenhum. Regionalmente, o Nordeste registra 17,4% pela punição de Mendonça, o maior índice, enquanto o Sul fica em 7,4%. no levantamento.

Homens e mulheres

O recorte por sexo mostra diferença. Entre os homens, 70,6% defendem a punição de Moraes, contra 55,9% entre as mulheres. Já a opção pela punição dos dois ministros chega a 28,5% no público feminino e a 15,1% no masculino. A idade também apresenta variações: Moraes tem 63,9% entre pessoas de 45 a 59 anos e 64,2% entre os maiores de 60 anos também.

Diferenças regionais

O Nordeste é a região mais dividida na avaliação sobre as punições. Ali, 52,7% defendem a punição exclusiva de Moraes, 26,8% querem punir os dois ministros e 17,4% apontam Mendonça. No Sudeste, a punição exclusiva de Moraes chega a 69,4%, e no Centro-Oeste, a 68,1%. O Norte registra 29,5% na opção pela punição conjunta, o maior percentual regional.

Reforma no Supremo

Quando a pergunta deixa o caso de lado e trata do futuro do STF, a maioria pede mudanças. 72,9% defendem uma ampla reformulação do Supremo, incluindo composição e funcionamento. Outros 16,4% preferem mudanças pontuais nas regras e no funcionamento. Apenas 10,7% defendem que o tribunal permaneça como está. Juntas, as mudanças chegam a 89,3% ao todo.

Mudança ampla

Defesa de uma reformulação ampla do STF é majoritária em recortes. A opção chega a 79,8% entre os homens, 66,2% entre as mulheres, 72,2% entre pessoas de 16 a 44 anos, 73,1% de 45 a 59 e 74,1% entre os maiores de 60. Por região, varia de 68,1% a 81,4%, com o Centro-Oeste no topo e o Nordeste na menor marca. No Sul, mudanças pontuais chegam a 21,6%.



Lula: difícil equilíbrio para evitar que crise resvale nele

Lula pede “quebra completa” de sigilos do Master

Com crise interna do STF, presidente é orientado a se distanciar de Moraes

Por **Gabriela Gallo**

Em meio à crise do Supremo Tribunal Federal (STF) envolvendo suposto envolvimento de ministros com as fraudes financeiras do Banco Master, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenta se desvincular do caso.

Nesta quarta-feira (9), o presidente emitiu uma nota cobrando a quebra de sigilo das investigações envolvendo o Master.

“Diante da gravidade do maior crime financeiro da história do Brasil, o povo brasileiro precisa de explicações e medidas imediatas para enfrentar a crise institucional que tomou conta do Poder Judiciário. Se faz necessário mais transparência e não vazamentos seletivos que impactam a disputa eleitoral. Por isso, é urgente a quebra completa do sigilo das investigações de todos os envolvidos no caso Master, seja quem for, doa a quem doer. O Brasil precisa saber a verdade”, escreveu Lula.

A crise interna no STF começou quando o ministro-relator do caso Master no Supremo, André Mendonça, retirou parcialmente o sigilo de relatórios da Polícia Federal (PF) da Operação Compliance Zero – que apu-

ra fraudes financeiras bilionárias, corrupção de agentes públicos e lavagem de dinheiro referentes ao escândalo do Banco Master, deflagrada inicialmente em novembro de 2025 com a prisão de Daniel Vercaro, dono do Master. A quebra desses sigilos revelou dados dos celulares de Vercaro que envolviam seu colega de STF Alexandre de Moraes e o escritório de advocacia de sua esposa, Viviane Barci de Moraes.

Até o momento, foram registradas ao menos 52 mensagens em que Vercaro cita Alexandre de Moraes e que demonstram proximidade entre o banqueiro e o ministro. Moraes, por exemplo, aparece como último revisor do contrato de R\$ 131 milhões entre o Master e o escritório de advocacia de Viviane Barci de Moraes. O ministro nega qualquer envolvimento no caso.

Diante do desgaste no Poder Judiciário e a proximidade das eleições gerais em outubro deste ano, o presidente Lula vem sendo orientado por aliados a separar sua imagem das fraudes do Banco Master. Sugere-se que ele não cause desgastes com o ministro André Mendonça, mas que também procure se afastar de Alexandre de Moraes.

Fachin intervém na crise do STF e suspende decisões de Mendonça e Dino

Presidente da Corte concentra processos, paralisa ordens conflitantes e tenta encerrar disputa

Por **Beatriz Matos**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, decidiu intervir diretamente na crise que colocou ministros da Corte em lados opostos e transformou decisões judiciais sobre a cúpula da Polícia Federal (PF) em uma disputa interna de autoridade.

Em duas decisões tomadas nesta quarta-feira (9), Fachin suspendeu tanto a ordem de André Mendonça que afastou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, quanto a determinação de Flávio Dino que havia colocado o delegado novamente no cargo.

Mais do que decidir quem fica ou sai do comando da Polícia Federal, Fachin procurou interromper uma sequência de decisões monocráticas incompatíveis e centralizar na Presidência do Supremo os processos que deram origem ao confronto.

“QUADRO DE CONFLITOS”

O próprio presidente da Corte classificou o cenário como um quadro de “conflitos e sobreposições processuais” capaz de provocar “grave lesão à ordem pública e à integridade deste Tribunal”. Em outro trecho, foi ainda mais direto ao registrar que é grave uma situação em que decisões de ministros do STF passam a ser “desafiadas horizontalmente”.

Com as novas determinações, Fachin suspendeu a decisão de Mendonça, interrompeu também os efeitos da decisão tomada por Dino e determinou que procedimentos envolvendo eventual investigação de ministros do Supremo sejam previamente encaminhados à Presidência. Também convocou uma sessão extraordinária do plenário para o dia 15, próxima terça-feira, para analisar a controvérsia.

COMANDOS CONTRADITÓRIOS

A intervenção ocorre depois de uma escalada que, em pouco mais de 24 horas, colocou diferentes instâncias do próprio STF diante de comandos contraditórios.

Na segunda-feira (7), Mendonça havia determinado preventivamente o afastamento de Andrei Rodrigues e



Fachin interveio e tomou decisões para conter a crise do STF

do diretor de Inteligência Policial, Leandro Almada. A decisão também ordenou à Corregedoria da PF a abertura de procedimentos para investigar a produção dos relatórios de inteligência que chegaram às mãos de Alexandre de Moraes e suspendeu a elaboração ou compartilhamento de documentos destinados a analisar atos praticados no exercício de funções jurisdicionais, da advocacia pública ou da polícia judiciária.

Mendonça submeteu a própria ordem à Segunda Turma. O julgamento, porém, foi interrompido por um pedido de vista de Gilmar Mendes.

Paralelamente, a Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu à Presidência do Supremo. O órgão argumentou, entre outros pontos, que o afastamento atingia uma prerrogativa constitucional do presidente da República sobre o comando da Polícia Federal e poderia comprometer

o funcionamento administrativo da instituição.

DINO ATROPELOU

Fachin inicialmente dera 72 horas para Mendonça prestar informações. Antes que o prazo terminasse, porém, Dino entrou na controvérsia por outro caminho.

Relator de uma investigação sobre o possível direcionamento de emendas parlamentares para o filme “Dark Horse”, Dino acolheu pedido de Andrei Rodrigues e determinou a reintegração dele e de Leandro Almada. Embora tratasse de outro procedimento, a decisão produziu efeito direto sobre a ordem tomada horas antes por Mendonça. Foi esse movimento que levou Fachin a antecipar sua intervenção.

Na decisão sobre o recurso da União, o presidente do STF afirmou que a medida adotada por Dino criou um “inconciliável conflito de posições judiciais” e justificou

a análise imediata do pedido, mesmo antes do fim do prazo concedido a Mendonça.

Fachin reconheceu que a suspensão, pelo presidente do Supremo, de decisões tomadas por outros ministros da própria Corte é uma medida “absolutamente excepcional”, mas citou precedentes em que presidentes anteriores recorreram ao mesmo instrumento.

Ao final, suspendeu a ordem de Mendonça e reiterou a suspensão da decisão de Dino. Fachin afirmou ainda que, no caso do pedido de suspensão formulado pela União, a Presidência do STF é “e apenas ela” a autoridade competente para decidir.

POLÍCIA FEDERAL

Com isso, Andrei Rodrigues permanece, neste momento, no comando da Polícia Federal, mas sua situação ainda não está definitivamente resolvida. Fachin deu ao delegado 48 horas para apre-

sentar informações e afirmou que, após esse prazo, sua permanência na Direção-Geral será analisada pela própria Presidência do STF. O prazo de 72 horas dado anteriormente a Mendonça também foi mantido.

A AGU comemorou a decisão e afirmou que a medida restaura a “ordem pública e administrativa” e reafirma a prerrogativa constitucional do presidente da República sobre o provimento e a retirada de ocupantes dos cargos de direção da PF. Em nota, o órgão disse ainda que a intervenção de Fachin contribui para “restaurar a institucionalidade” no Supremo e fortalecer a harmonia entre os Poderes.

A sucessão de decisões, no entanto, deixou exposta uma questão mais ampla dentro do Tribunal: até onde um ministro pode interferir, por meio de outro processo, nos efeitos de uma determinação tomada por um colega.

Para o advogado Max Kolbe, especialista em Direito Eleitoral, o Supremo chegou a uma crise interna que não pode mais ser tratada como uma divergência jurídica comum. “Isso não é pluralidade de interpretações. É desorganização jurisdicional”, afirmou. Segundo ele, não existe hierarquia entre ministros do STF que permita a um integrante da Corte funcionar como revisor informal de outro. Na avaliação do advogado, o problema ficou ainda mais evidente porque a decisão de Mendonça já estava submetida à Segunda Turma.

Max Kolbe considera que Dino, ao restabelecer os delegados antes de uma solução institucional para a controvérsia, acabou enfraquecendo a tentativa de Fachin de organizar os diferentes processos.

“Fachin estava tentando organizar o conflito; Dino antecipou o resultado. Fachin estava ouvindo os envolvidos; Dino decidiu. Fachin buscava construir uma resposta institucional; Dino acrescentou mais uma ordem individual à crise”, afirmou. O advogado defende que a controvérsia seja resolvida pelo plenário, para evitar que o desfecho pareça uma vitória pessoal de um dos ministros.



Dino, Mendonça e Moraes: pivôs da crise

GUSTAVO MORENO/STF



Fachin tenta por a crise na geladeira, mas não diminui a fervura

Fachin hesita e prolonga a crise do Supremo

Antes, um breve reparo. Na sabatina ao Correio da Manhã, o candidato do PSB ao GDF, Ricardo Cappelli, criticou o silêncio do ministro da Justiça, Wellinton Cesar Lima e Silva, quanto à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça de afastar o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Cappelli disse que “faltou pulso” ao governo. Como o chefe do governo é o presidente da República, a coluna atribuiu a falta de pulso a Lula. Cappelli disse que não se referia diretamente a ele. Feito o reparo. Vamos, então, ao novo capítulo da crise. Advogado com atuação nas Cortes superiores – atuou, inclusive, no famoso julgamento do golpe –, Melillo Dinis acompanha o desenrolar da crise do STF e aponta ver uma única saída possível: a construção de uma solução coletiva. Como acontece em um tribunal de júri. Sentença coletiva, que não abre margem a nenhuma decisão solitária.

Um processo de mediação

Quem quiser detalhes de como se dá essa construção em um júri, aconselha-se ver Doze Homens e uma Sentença, clássico filme de tribunal com Henry Fonda. O filme dirigido por Sidney Lumet mostra em detalhes como um júri constrói uma sentença por consenso. Não por acaso, serviu de base para que a psicóloga e mediadora de conflitos Rita Romaro escrevesse um livro intitulado “Doze Homens e uma Sentença: Um processo de Mediação”. Para Melillo, o estágio atual da crise do Supremo é o oposto disso.

DIVULGAÇÃO



Filme com Fonda é exemplo de como júri constrói um consenso

Excesso de individualismo

É a grave epidemia de decisões monocráticas na Corte levada ao extremo. “Há um excesso de individualismo que está corroendo o Supremo”, observa Melillo. Então, Alexandre de Moraes puxa para si o interminável inquérito das fake news. André Mendonça torna públicas investigações sobre Moraes. Moraes pede abertura de inquérito contra Mendonça. Mendonça manda afastar Andrei Rodrigues. Flávio Dino manda que Rodrigues volte ao comando da PF. E Fachin, então, também decide sozinho.

Adiar a sessão do STF foi um grande erro

Então, o presidente do STF, Edson Fachin, toma também decisões monocráticas e comete o grande erro: em vez de chamar logo todos para uma discussão em busca de consenso, ele adia a sessão plenária da Corte. As informações de bastidores são de que Fachin ficou extremamente irritado com a última decisão solitária de Dino que, na sua avaliação, só teria aumentado a fervura da crise. Mas preferiu agir sozinho.

Sem chance de erro

Para Melillo, não haveria chance de erro na construção de uma solução consensuada em plenário por todos os atuais dez ministros do Supremo. “Não há instância acima do Supremo”, observa Melillo. Isso também tiraria de Fachin o peso de decidir sozinho. O que seria mais um erro diante de tantas decisões individuais.

Sociedade

Na avaliação do advogado, a essa altura nem seria o caso de dividir a decisão somente com os outros nove ministros da Corte. Mas com a sociedade. E, nesse sentido, a hesitação de Fachin teria cometido mais um erro. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sugeriu uma reunião para discutir a crise. Ele também resolveu adiá-la.

Brincando com fogo

Para Melillo, quem hoje escolhe seu ministro favorito como quem torce para um time ou está brincando com fogo ou não está entendendo nada. “Tem muita gente torcendo pela briga”, adverte o advogado e analista político. “Uma situação que desgasta nessa ordem um dos poderes da República não é boa para ninguém”, continua.

Consequências

Se algum candidato à Presidência se beneficia mais ou menos de tudo isso, vale lembrar que terá depois que lidar com as consequências se eventualmente eleito. Um Supremo desacreditado significa uma Justiça desacreditada. “Nós vamos voltar aos tempos dos filmes de faroeste e ficar trocando tiros no Saloon?”, pergunta Melillo.

Ética

O advogado considera que há outras medidas urgentes que precisariam ser tomadas em paralelo. Uma delas seria acelerar a construção do Código de Ética que Edson Fachin propôs, mesmo que haja resistência a ele de alguns (não por acaso uns que estão na berlinda). “A ideia do texto já está definida por Cármen Lúcia”, designada relatora.

Regimento

Outra saída sugerida por Melillo é uma mudança no regimento do STF para reduzir as decisões monocráticas. “Não há nenhuma dúvida de que esse sistema ruuiu”. Melillo é um dos autores de um livro da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB): “Ética, Justiça e Direito – Reflexões sobre a Reforma do Judiciário”. Escrito há 30 anos.

AGÊNCIA STF/REDES SOCIAIS



Mendonça aceitou delação sobre repasses de Vorcaro para o filme

Mendonça homologa delação sobre “Dark Horse”

Ministro aceitou acordo da PGR firmado com Antonio Carlos Freixo Jr

Por **Gabriela Gallo**

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça homologou, nesta quarta-feira (9), o pedido de delação premiada do empresário Antonio Carlos Freixo Junior, conhecido como “Mineiro”, sobre os investimentos do Banco Master para o filme “Dark Horse”, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O empresário fechou um acordo de colaboração premiada com a Procuradoria-Geral da República (PGR) em 8 de outubro. Na terça-feira (8) ele e seus advogados de defesa se reuniram com um juiz auxiliar do gabinete de André Mendonça para avaliar o acordo de delação fechado com a PGR – que foi acatado pelo magistrado.

“Mineiro” é dono da empresa Entre Investimentos e Participações. Ele é apontado como o responsável por realizar os pagamentos do Master para o filme através do fundo de investimento dos Estados Unidos “Havengate Development Fund”, que administrava o dinheiro para “Dark Horse” e encaminhava os recursos para a empresa Go Up Entertainment, produtora responsável pelo filme.

No gabinete de Mendonça,

Freixo Junior confirmou que realizou sete repasses para o fundo americano a pedido de Daniel Vorcaro, dono do Master, totalizando US\$ 12,3 milhões (considerando a cotação do dólar de 2025, o valor varia entre R\$ 65 milhões e R\$ 69 milhões) para o filme.

O financiamento para o longa-metragem biográfico de Jair Bolsonaro foi realizado por Vorcaro a pedido do senador e pré-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O banqueiro se comprometeu a pagar US\$ 24 milhões (o equivalente a R\$ 134 milhões na época) e, efetivamente, transferiu os US\$ 12,3 milhões.

O fundo Havengate é administrado por Paulo Calixto, advogado e amigo do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se mudou para os Estados Unidos (EUA) em março de 2025.

Com isso, a suspeita da Polícia Federal é que os valores pagos por Vorcaro não foram integralmente destinados para o longa-metragem, mas também poderiam ter sido destinados para custear a permanência de Eduardo Bolsonaro em solo americano. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), irmão de Eduardo, nega as acusações.

LEONARDO BOFF

Ecoteólogo e escritor

A energia curativa dos gatos domésticos

Temos em casa um gato maravilhoso chamado Queiros. De vez em quando desaparecia e reaparecia 3-4 dias depois. Por esta razão, demos-lhe o nome de Queiros como referência àquela figura política que sumia e depois reaparecia. Servia aos interesses de uma conhecida família de políticos, todos homens, que construíram suas fortunas de forma obscura. O nosso Querós é amoroso e possui especial energia curativa.

Se entrarmos no Google ou em outras plataformas de informação, encontraremos em todas elas a constatação da energia terapêutica dos gatos. Eles cumprem uma missão que vai além de seres animais de estimação. São portadores de energias sutis que se conectam com as energias humanas. Seu ronronar em distintas escalas é uma das formas como se acerca a ser humano, especialmente adoentado.

Jean-Yves Leloup, um psicanalista do profundo, de origem francesa, estudou especialmente a terapia dos animais, particularmente dos gatos, na história do Egito antigo. Chegou a criar um movimento que vem sob o nome “Os terapeutas do Deserto”(Vozes 1997). O terapeuta não precisa de formação psicológica ou psiquiátrica acadêmica. Pode vir de outros saberes mas que se propõe entrar em contacto íntimo com a natureza e seus elementos de forma a viver uma verdadeira comunhão com eles. É esse processo de comunhão que libera a irradiação das energias dos elementos e faz com que se torne curativo. Sem invalidar as terapias clássicas das várias escolas da psicologia e da psiquiatria. C.G.Jung tenha sido um dos poucos que valorizou esse energia natural, pois, segundo a fórmula de Einstein, matéria e energia se equivalem. Werner Heisenberg, da mecânica quântica, sempre insistia

que matéria não existe. Tudo é energia em distintos graus de densidade. E a energia, formando campos, sempre se difunde em todas as direções.

Tive a oportunidade de visitar algumas vezes uma mística, poeta e escritora Adriana Zarri (1919-2010), perto de Strambino no norte da Itália. Fazia dura crítica ao conservadorismo do Papa João Paulo II e de Bento XIV. Convivia com sua gatinha a Arcibalda, a quem dedicou seu último artigo.

Ela, como pude testemunhar pessoalmente, possuía uma relação afetiva com a gata como de íntimos amigos. Aquilo que a nossa grande psicanalista junguiana Nise da Silveira descreveu em seu livro Gatos, a emoção de lidar (1998) foi confirmado pela escritora Zarri que escreveu: “o gato tem a capacidade de captar o nosso estado de alma; se me vê chorando, logo vem lambendo minhas lágrimas”.

Contam que a gata esteve junto dela enquanto expirava. Ao ver os amigos chegarem para o velório, se enrolava na cortina da sala para acolhe-los. Como se soubesse a hora, discretamente, pouco antes de fecharem o féretro, entrou discretamente na capela que havia no casarão em que Zarri seria velada.

Alguém, sabendo do amor da gatinha pela mística, pegou-a ao colo e a aproximou ao rosto dela. Fixou-a longamente e parecia que lacrimejava. Depois colocou-se debaixo do féretro e aí permaneceu em absoluta quietude.

Voltemos ao nosso gatinho Queiros. Por razões que não cabe aqui referir, estive por certo tempo acamado. O Queiros ficava ao meu lado e às vezes por longo tempo sobre o meu peito. Dormia ao meu lado, colado ao meu corpo para poder sentir-lhe o calor.

De manhã vinha pressuroso e com sua patinha me saudava colocando-a sobre o cobertor. Ficava por longo tempo sobre a parte ferida do corpo como se quisesse passar sua energia curativa. Efetivamente a passava pois ouvia seu ronronar, a forma como os gatos e também as gatas se comunicam.

Estima-se que existem no mundo entre 600 mi-

lhões a 1 bilhão de gatos, de 250 raças diferentes. Geralmente vivem entre 15-20 anos.

Presume-se que o gato ancestral (*Felis Catus*) remonta há 15 milhões de anos. Entretanto sua domesticação começou na Babilônia por volta de 7500 (a.C). É um animal cosmopolita pois existe no mundo inteiro. Ele foi importante no neolítico quando surgiu a agricultura. Alimentos e frutas eram atacados por ratos e outros roedores. Aí a função dos gatos, sempre tidos como bons caçadores, se tornou decisiva, também nas casas nas quais havia tais roedores.

Os gatos por seu DNA possuem um cérebro bastante evoluído, o que os torna capazes de sentir emoções e, como consideramos, possuir uma irradiação curativa. São extremamente higiênicos, empenhando largo tempo no cuidado do pelo, utilizando a parte áspera da língua para remover sujeira e pó.

Por mais que praticamente por todo tempo tenham sido animais de estimação, difundiu-se, no entanto, no início da Idade Média, a crença de estarem associados às bruxas e ao demônio. Curiosamente foram excomungados, julgados em praça pública e queimados como se fazia com as bruxas.

Graças a Deus, passado esse tempo sombrio, mesmo na Idade Média das universidades e dos estudos, foram reintroduzidos como animais de estimação.

Hoje gatos de toda as raças existem em muitas famílias. Alguns mais trabalhados artisticamente e até são levados pelas madames nos encontros sociais, talvez roubando mais carinho do que dedicado aos próprios filhos.

Por fim, cuidemos desses seres domésticos, amorosos como o Queirós, respeitando sua liberdade intrínseca, dando-lhes o alimento adequado sem as adições químicas que lhes são prejudiciais. Eles são companheiros em nossas sociedades que são parte da natureza, portadora de direitos. e por isso, os gatos comparecem como concidadãos, também sujeitos de direitos a serem respeitados.

GABRIEL WILHELMS

Graduado em Música e Economia. Colunista do Instituto Liberal

O sigilo da fonte e o duplipensar do STF

Aos fatos. Um jornalista (reduzido a mero “blogueiro” na boca maledicente de certos vendilhões da imprensa brasileira) publica reportagens dando conta de que o ministro do STF, Flávio Dino, bem como seus familiares, estaria usando um carro do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), inclusive para voltas particulares e sem qualquer caráter oficial. Mesmo sem ter foro por prerrogativa de função, o jornalista Luís Pablo passa a ser alvo de uma ação no STF que corre sob a relatoria de Alexandre de Moraes (é claro). Recentemente, com base na análise de dispositivos eletrônicos de Luís Pablo, apreendidos pela PF, Moraes também determinou busca e apreensão contra a suposta fonte do jornalista, bem como contra um advogado que o teria assessorado. Sustenta a Polícia Federal que o maquiavélico jornalista, pelo horrendo feito de ter feito o nobre trabalho de divulgar o que o TJ-MA anda fazendo com os recursos públicos, causou “perturbação do equilíbrio psicológico” de Dino. Em tempo, apesar de Dino e o STF defenderem a regularidade no uso do veículo, a corte havia solicitado ao TJ-MA apenas apoio na segurança do ministro; somente após a publicação da matéria, o STF formalizou o pedido do uso do carro; ou seja, a cronologia dos fatos demonstra que Luís Pablo constatou, de fato, uma irregularidade, já que, até a publicação da reportagem, Dino e seus familiares fizeram uso do

carro sem qualquer solicitação oficial- e, claro, mesmo após a solicitação, não se explica ou justifica que o veículo seja usado para fins particulares ou por familiares do ministro.

A investida contra algo tão sagrado quanto o sigilo da fonte forçou uma reação crítica de vários setores da imprensa, reação impossível de ser ignorada por ministros tão ciosos de sua pose de democratas. Fachin, essa criatura ambígua que parece querer servir tanto a Deus quando ao diabo, apenas para se ver defenestrado por ambos, apostou na defesa da imprensa, mas não sem deixar de se solidarizar com Dino e dar respaldo à investida de Moraes. Já Carmen Lúcia, aquela do “vou censurar, mas só dessa vez”, sustenta que a liberdade de imprensa “não está em questão” no Brasil. “Xandão”, por sua vez, como lhe é de hábito, discursou lindamente sobre a importância do sigilo da fonte para, em seguida sustentar o vilipêndio que protagonizou à mesma, com a já conhecida ladainha de que tal direito e garantia fundamental não é escudo contra o cometimento de “crimes”. A mesma estratégia foi aplicada com a finada liberdade de expressão: inicialmente, ressaltam sua importância de maneira hipócrita, fazendo uma série de ressalvas e exceções para então incluir tudo o que não gostam na exceção. Além de pretender emular o Ministério da Verdade, emulam também o duplipensar orwelliano. A liberdade de expressão é muito importante, por isso vamos destruí-la. O sigilo da fonte é sagrado, por isso vamos aniquilá-lo. É como discursar contra a pena de morte em pleno cadafalso segundos antes de chutar o banco.

Mas essas contradições não ocorrem por acidente: elas cumprem um propósito. Uma corte instável a ponto de ministros professarem sem pudor tais sandices, a todo tempo contradizendo na frase seguinte o que foi dito na frase imediatamente anterior, é uma corte, por avessa à lógica e coerência, perigosa. É a loucura com método. Como na distopia de George Orwell, o duplipensar do STF também serve aos propósitos de quem detém o poder (e ninguém em sã consciência negaria que hoje no Brasil esse papel cabe à suprema corte). A grande imprensa foi acolita dos desmandos de Moraes e sua turma desde o princípio sob o pretexto de “salvar a democracia”. Não obstante, mais recentemente, alguns veículos e alguns jornalistas ainda dignos da profissão têm se arriscado a publicar matérias e opiniões que contrariam os interesses dos supremos togados. Como nem mesmo Moraes tem o atrevimento (ao menos por enquanto) de mandar fechar jornais, como faz com redes sociais em território nacional, a investida contra a fonte de Luís Pablo serve para aterrorizar e desencorajar as fontes de outros jornalistas que possam fornecer informações que os donos do poder não queiram ver publicadas. O STF repete com a imprensa e suas potenciais fontes o mesmo padrão de intimidação ao qual vem submetendo os cidadãos desse país.

Mas, aos desesperançados, notem uma coisa. A intimidação, paradoxalmente, também pode revelar fraqueza. Quem, tendo ganas de fazer pior, se contenta com a ameaça, é porque talvez não tenha os meios ou coragem para fazer o que realmente gostaria, ao menos por ora.

CORREIO
ECONÔMICO

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Recursos são destinados à produção de diesel e alimentos

Combustíveis e agricultura familiar recebem R\$ 6,9 bi em créditos

O governo federal publicou na terça-feira (8) duas medidas provisórias que autorizam a abertura de créditos extraordinários que somam R\$ 6,98 bilhões. Os recursos serão destinados ao financiamento de subsídios para combustíveis e ao fortalecimento da agricultura familiar por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

A maior parte dos recursos, R\$ 6,605 bilhões, foi autorizada pela Medida Provisória nº 1.389 e será destinada ao Ministério de Minas e Energia, por meio da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Do total, R\$ 5,607 bilhões serão aplicados na subvenção econômica à produção e à importação de óleo diesel de uso rodoviário. Outros R\$ 998 milhões serão direcionados à subvenção econômica para produção e importação de combustíveis derivados de petróleo.

Programa de Educação Executiva na China

Quem quer entender de perto como a China está redesenhando o futuro da indústria tem até o dia 30 de setembro para garantir vaga no Programa IEL de Educação Executiva Global, edição China. A vivência internacional será realizada de 16 a 20 de novembro de 2026, em Xangai, em uma experiência que combina educação internacional, visitas técnicas, benchmarking e networking com especialistas e empresas dos principais ecossistemas de inovação do país.

GOIÂNIA GOV



IEL recebe inscrições até dia 30 de setembro

Novo computador quântico educacional

Um novo computador quântico educacional começou a formar estudantes, pesquisadores e professores para essa nova era da tecnologia.

O Triangulum II, da empresa chinesa SpinQ, desenvolvido em parceria com a empresa de tecnologia Dobslit, está instalado no DigiTech, Centro de Referência em Tecnologia da Informação e Comunicação da Firjan Senai. O equipamento é um dos três computadores quânticos educacionais existentes no Brasil e o mais moderno do país.

Resolução de problemas futuros

O avanço da computação quântica abre perspectivas importantes para setores estratégicos da economia como óleo e gás, energia, telecomunicações, logística, serviços financeiros e tecnologia. Para o sistema Firjan-Senai, a tecnologia interessa à indústria porque pode, no futuro, contribuir para resolver problemas que se tornam difíceis de processar à medida que aumenta o número de variáveis envolvidas.

Dólar cai a R\$ 5,08 I

Num pregão marcado pelo movimento dos ativos domésticos e pela alta do petróleo, por causa das tensões no Oriente Médio, o dólar teve forte queda e fechou no menor valor em um mês. A bolsa de valores atingiu o maior nível desde maio. O dólar à vista terminou o pregão cotado a R\$ 5,089, com recuo de 0,79%. Foi a menor cotação desde 7 de agosto

Dólar cai a R\$ 5,08 II

Durante a terça-feira (8), a moeda americana oscilou entre R\$ 5,1289, na máxima, e R\$ 5,0713, na mínima. A queda ocorreu em meio à movimentação dos mercados locais e ao ambiente externo para moedas de países emergentes. Com o resultado desta terça-feira, o dólar passou a acumular queda de 7,28% neste ano.

Ibovespa subiu 1,20% I

O Ibovespa subiu 1,20%, aos 187.366,84 pontos, e encerrou o pregão no maior nível desde 4 de maio. O índice chegou a atingir 189.487,70 e registrou mínima de 185.207,66 pontos. O volume financeiro movimentado na B3 foi R\$ 29,76 bilhões. Entre as ações de maior peso, os papéis da Petrobras acompanharam a valorização do petróleo.

Ibovespa subiu 1,20% II

As ações preferenciais subiram 2,08%. Os papéis ordinários (com votação em assembleia de acionistas) valorizaram-se 2,36%. Dados da B3 indicam que o fluxo estrangeiro para a bolsa brasileira permaneceu positivo em setembro. Nos três primeiros pregões do mês, a entrada líquida de capital externo somava R\$ 3,9 bilhões.

Petróleo em alta I

Os contratos de petróleo subiram nesta terça-feira em meio ao aumento das tensões no Oriente Médio e a ataques contra instalações energéticas na Arábia Saudita. O barril do tipo Brent, referência internacional, avançou 0,9%, para US\$ 97,92. O barril WTI, referência nos Estados Unidos, ganhou 1,7%, para US\$ 93,03.

Petróleo em alta II

O Brent encerrou no maior nível desde 23 de julho. O WTI também atingiu o maior fechamento desde junho. Os ataques atingiram cidades na Arábia Saudita e instalações ligadas ao setor de energia. O cenário aumentou as preocupações sobre o abastecimento de petróleo e os efeitos das interrupções no transporte na região do Golfo Pérsico.



Dia 15 é a oportunidade de negócios ouvirem os consumidores

Dia do Cliente serve de preparo para a Black Friday

Data permite testar estratégias de vendas antes de novembro

Da Redação

Celebrado em 15 de setembro, o Dia do Cliente pode ser muito mais do que uma data para estreitar o relacionamento com o consumidor. Para os pequenos negócios, a ocasião também funciona como um esquentar para a Black Friday, permitindo testar estratégias e identificar oportunidades de melhoria antes de um dos períodos mais movimentados do comércio.

O potencial da data aparece nos resultados do comércio eletrônico. Dados da Nuvemshop mostraram que, durante a Semana do Cliente 2025, o e-commerce registrou R\$ 136 milhões em uma semana, com mais de 510 mil pedidos. Segundo Enio Pinto, gerente de Relacionamento com o Cliente do Sebrae, boa parte do planejamento para o Dia do Cliente pode ser reaproveitada na Black Friday.

“Muitas das frentes contempladas nesse planejamento, nesse pré-operacional, para que você possa performar bem nessas datas comemorativas, são recorrentes”, disse Enio Pinto, gerente de Relacionamento com o Cliente do Sebrae.

Entre os pontos de atenção estão a preparação da equipe e a definição dos preços. Enio recomenda treinar os vende-

dores para períodos de maior movimento e aproveitar oportunidades de vendas complementares. Na precificação, o empreendedor pode trabalhar com margens menores em determinados produtos durante as campanhas, desde que a estratégia não comprometa a sustentabilidade do negócio.

O relacionamento com o consumidor também é fundamental. “O feedback é um presente que o cliente te entrega para que você ajuste a sua venda e consiga ser ainda mais eficaz”, destaca Enio. Pesquisas rápidas após a compra, por exemplo, podem ajudar a avaliar atendimento, produto, preço e experiência de compra.

Na Life Embalagens, de Niterói (RJ), o Dia do Cliente é uma oportunidade de reforçar esse relacionamento. Comandada por Gleice Santos, a empresa trabalha com embalagens personalizadas para negócios de todo o país. A Life costuma preparar campanhas promocionais, condições especiais de compra e brindes para a ocasião.

“Mais do que simplesmente vender, buscamos aproveitar essa data para demonstrar gratidão, criar conexão e fazer com que nossos clientes se sintam reconhecidos por escolherem os nossos produtos”, afirma Gleice.

CNI discute liderança feminina na Índia

Entidade leva 20 representantes do setor produtivo a Nova Déli

Da Redação

Para ampliar a inserção internacional do setor produtivo brasileiro e debater regras de comércio, investimentos e cooperação entre economias emergentes, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) promove, de 8 a 12 de setembro, uma missão empresarial estratégica ao BRICS em Nova Déli, na Índia. A comitiva brasileira reúne 20 representantes de 10 setores da indústria nacional, engajados em uma ampla agenda de negócios, inovação e governança. A iniciativa é realizada em parceria com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

Além da participação no Fórum Empresarial do BRICS 2026, a CNI coordena a representação empresarial brasileira no Conselho Empresarial do BRICS (Cebrics) e na Aliança Empresarial de Mulheres do BRICS (WBA, na sigla em inglês) e de gru-

pos de engajamento oficiais que conectam o setor privado dos países-membros e contribuem para a construção da agenda econômica do bloco. A missão também conta com a IEL Experience, uma imersão voltada a executivos e líderes empresariais no ecossistema de negócios indiano.

As agendas na Índia ocorrem em um momento de reorganização das cadeias produtivas globais em que os países se mobilizam para fortalecer a integração econômica. Em agosto, autoridades governamentais e líderes do setor privado dos países se reuniram na India-Brazil High-Level Business Reception, na CNI, para tratar de desafios e de oportunidades relacionadas ao setor.

PROTAGONISMO FEMININO NAS RELAÇÕES GLOBAIS

Sob a coordenação da CNI no capítulo brasileiro, a WBA tem como principal objetivo aumentar a participação de



Encontro também debate cooperação, tecnologia e atuação de empresárias no comércio global

lideranças femininas em mercados globais e em ecossistemas de inovação. A aliança é formada pelos países membros do BRICS: Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã.

Na missão a Nova Déli, a delegação brasileira participará de encontros para ampliar as conexões com empresárias dos demais países do BRICS e fortalecer uma agenda internacional voltada à liderança feminina. A atuação do grupo se estende ao longo do ano com iniciativas como o Concurso de Startups e o BRICS WBA Summit, que criam oportunidades para conectar empreendedoras, pro-

jetos e mercados.

“Os países do BRICS são hoje o grande motor do crescimento global, e a participação ativa das mulheres é fundamental para acelerar e sustentar esse dinamismo. Vamos a Nova Déli abrir caminhos concretos para que os empreendimentos liderados por brasileiras acessem novos mercados, fechem parcerias internacionais e ampliem sua competitividade”, afirma a presidente do capítulo brasileiro da WBA, Mônica Monteiro.

A executiva será acompanhada por grandes lideranças femininas como a CEO do Serpa Group, Tania Reis; a CFO da Sistac, Viviane Saraiva; a vice-presidente de

Sustentabilidade e Reputação da Natura, Ana Costa; e a vice-presidente executiva de sustentabilidade da Syngenta, Grazielle Parenti.

Segundo a diretora de Governança Interna e Externa da CNI, Danusa Lima, essa mobilização reflete o compromisso estratégico de posicionar a indústria brasileira como protagonista nos principais vetores de crescimento global. “Ao integrarmos ativamente a liderança feminina a essa engrenagem de comércio e cooperação, não estamos somente promovendo a diversidade, mas fortalecendo a tomada de decisão e a capacidade competitiva de todo o nosso setor produtivo nacional”, reforça a diretora.

País ganha 3 mi de novos empreendedores formais

Da Redação

O empreendedorismo formal no Brasil cresceu cerca de sete vezes mais rápido que o informal nos últimos 10 anos. Nesse período, o número de empresas com CNPJ aumentou 41% com o número de negócios formais saltando de 7,45 milhões para 10,5 milhões. No mesmo período, o empreendedorismo informal registrou um crescimento substancialmente menor (6%), com o número de empresas passando de 18,6 milhões para 19,7 milhões.

É o que aponta a pesquisa “Empreendedorismo Informal Sob a Ótica da PNAD Contínua”, realizada pelo Sebrae. A pesquisa também revela que a atividade empreendedora tem sido uma opção cada vez mais pensada e es-

tável, em lugar de uma necessidade temporária. De acordo com o levantamento, no 4º trimestre de 2025, 76% dos empreendedores informais já estavam à frente do seu negócio há 2 anos ou mais.

Entre os formalizados, essa resiliência é ainda maior: 88% possuíam mais de dois anos de atividade. Apenas 3% dos informais e 0,5% dos formais eram iniciantes com menos de um mês de atuação, evidenciando que a grande maioria busca no empreendedorismo uma ocupação de longo prazo. Para o presidente do Sebrae, Rodrigo Soares, a pesquisa confirma a importância do aprimoramento do ambiente de negócios da economia brasileira.

“O Simples Nacional foi um marco no empreendedorismo no Brasil. A partir dele, e com



Formalização cresce sete vezes em uma década, segundo o Sebrae

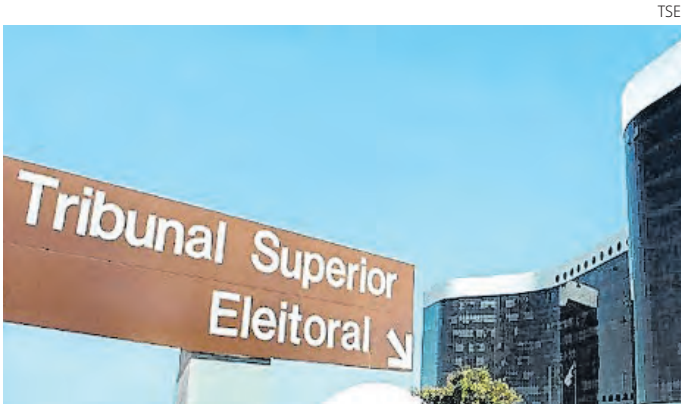
os aprimoramentos que foram feitos ao longo dos últimos anos, abrir o próprio negócio tornou-se uma atividade mais atrativa e bem menos desafiadora. Com isso, cada vez mais empreendedores decidem

abrir sua empresa por oportunidade, e não por necessidade”, disse Rodrigo Soares, presidente do Sebrae.

O levantamento aponta que os donos de negócios informais são majoritariamente

te homens (67%) e pessoas negras (60%), enquanto no segmento formal há maior presença de pessoas brancas (60,5%). A busca do próprio negócio pelo caminho da informalidade também acompanha o envelhecimento da população: a faixa etária de 60 anos ou mais teve o maior avanço no setor informal, subindo de 12% para 16% em dez anos.

Além disso, mais da metade dos donos de negócios sem CNPJ (54%) é chefe de família, o que posiciona o empreendimento informal como a principal fonte de sustentabilidade do domicílio. Ainda segundo o estudo, a maioria dos informais (60%) trabalha sem um local fixo e um percentual ainda maior (80%) não faz qualquer contribuição para a Previdência Social.



Medida vale para a ausência total de prestação de contas

STF mantém regras para partidos que não prestam contas eleitorais

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, manter as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que permitem suspender órgãos partidários estaduais e municipais que deixarem de prestar contas à Justiça Eleitoral. O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7947 terminou em 4 de setembro. PRD e Solidariedade questionavam a Resolução TSE 23.662/2021, alegando que a norma teria criado uma sanção sem previsão legal. O relator, ministro Dias Toffoli, afirmou que a resolução apenas definiu o procedimento para uma medida já reconhecida pelo STF. A suspensão não é automática e exige processo específico, com direito ao contraditório e à ampla defesa. A medida vale para a ausência total de prestação de contas, e não para a simples desaprovação ou irregularidades contábeis. A suspensão pode ser revertida após a regularização da situação.

Gerente de TV recebe indenização

A 2ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou uma afiliada da Record em Chapecó (SC) a indenizar um gerente demitido nove dias antes de adquirir estabilidade pré-aposentadoria. O colegiado entendeu que a dispensa impediu o trabalhador de obter o benefício previsto em convenção coletiva, que garantia 24 meses de estabilidade. A indenização abrangerá salários e demais parcelas desde a demissão até a data em que ele alcançaria o tempo mínimo para se aposentar. A decisão foi unânime e ainda cabe análise de embargos.



Colaborador foi demitido faltando 9 dias para aposentar

STJ garante justiça gratuita a paciente com câncer

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) garantiu gratuidade de justiça a uma pessoa em tratamento contra o câncer que recebe um salário mínimo por mês. O colegiado entendeu que a existência de reservas financeiras não afasta, por si só, a condição de hipossuficiência. Segundo o relator, ministro Moura Ribeiro, exigir o uso de recursos destinados à moradia e ao tratamento oncológico para pagar custas judiciais pode criar obstáculo ao acesso à Justiça. O processo tramita sob sigilo e a decisão foi tomada por unanimidade.

MetrôRio terá de reintegrar médica

A 2ª Turma do TST manteve decisão que obriga o MetrôRio a reintegrar uma médica do trabalho demitida após sofrer acidente no serviço. Ela lesionou o joelho ao escorregar em uma poça d'água no local de trabalho. O Tribunal entendeu que a estabilidade é devida mesmo sem auxílio-doença do INSS e com a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) emitida após a demissão. A profissional também receberá salários atrasados.

Forças federais eleições I

O TSE aprovou pedidos de requisição de força federal para oito estados no 1º turno das Eleições Gerais de 2026, marcado para 4 de outubro. Nesta terça (8), o Plenário autorizou, por unanimidade, tropas para o Maranhão e para a 37ª Zona Eleitoral do Piauí. A medida reforçará a segurança e garantirá a normalidade da votação e da apuração local.

Forças federais eleições II

Os primeiros pedidos foram aprovados em 27 de agosto, contemplando municípios do Acre, Ceará, Piauí, Rio de Janeiro e Tocantins. Em 1º de setembro, o TSE autorizou tropas para 30 municípios de Mato Grosso e 10 de Mato Grosso do Sul. Pedidos podem ser apresentados pelos TREs e seguem ao Ministério da Defesa para planejamento.

Gestão de Precatórios I

CNJ realizou na quarta (9) audiência pública para discutir a gestão de precatórios e sua efetividade nas decisões judiciais. Debates tratam da atualização das normas, criação de política judiciária nacional e parâmetros para a cessão de créditos. Reúne representantes do Judiciário, poder público, advocacia, setor financeiro e sociedade civil.

Gestão de Precatórios II

Três eixos orientaram a audiência: substituição da Resolução CNJ nº 303/2019, criação da Política Judiciária Nacional de Tratamento Adequado dos Precatórios e regras para cessão de créditos. A minuta prevê medidas para reduzir o estoque, padronizar e fortalecer a gestão. O CNJ recebeu 75 contribuições e abrirá dez dias para novas sugestões!

Empregador na Lista Suja I

O presidente do TST, ministro Vieira de Mello Filho, acolheu pedido da AGU para restabelecer o nome de um empregador de Santa Catarina na “Lista Suja” do trabalho escravo. O caso envolve uma doméstica resgatada em Florianópolis, em 2023, após cerca de 40 anos trabalhando sem salário, férias, 13º ou descanso semanal para a família.

Empregador na Lista Suja II

O TRT-12 havia anulado o processo e retirado o nome do empregador do cadastro, após questionamento sobre as intimações. Ao reverter a decisão, o TST considerou que o rito de fiscalização prevê intimação pessoal e que a defesa foi analisada. Para o ministro, enfraquecer a fiscalização prejudica o combate ao trabalho escravo doméstico.



Meio rural concentrou 57,5% das fiscalizações e 292 trabalhadores resgatados.

Operação resgata 479 pessoas em situação de escravidão

Fiscalização ocorreu nas 27 unidades da Federação durante o mês de agosto

Da Redação

Quase 500 trabalhadores foram resgatados de condições análogas à escravidão durante uma operação realizada em todo o país no mês de agosto. Segundo balanço divulgado nesta quarta-feira (9) pelo Ministério Público Federal (MPF), 479 pessoas foram retiradas dessas situações durante a Operação Resgate VI.

A ação ocorreu entre 1º e 31 de agosto e reuniu MPF, Ministério Público do Trabalho (MPT), Polícia Federal (PF), Defensoria Pública da União (DPU) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As fiscalizações alcançaram as 27 unidades da Federação.

Entre os trabalhadores resgatados estavam 75 mulheres, 13 crianças e adolescentes e 68 migrantes de países como Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Venezuela, Burkina Faso, Senegal e Guiné-Bissau. O Sudeste concentrou 267 resgates, mais da metade do total nacional. Minas Gerais respondeu por 208 casos.

O meio rural concentrou 57,5% das fiscalizações e 292 trabalhadores resgatados. Nas atividades urbanas, foram encontradas 178 pessoas, enquanto nove foram retiradas de situações de trabalho doméstico.

A produção agrícola e o

extrativismo somaram 216 trabalhadores resgatados. Entre as atividades estavam o cultivo de café, com 53 pessoas; cebola, com 47; batata-inglesa, com 44; outras lavouras temporárias, com 43; e coleta de produtos não madeireiros em florestas nativas, com 29. Considerada separadamente, a construção foi a atividade com mais resgatados, com 85 trabalhadores.

As equipes também emitiram aproximadamente 1.836 autos de infração por irregularidades como trabalho infantil, informalidade e descumprimento de normas de saúde e segurança. Foram determinadas ainda 28 interdições ou embargos de atividades consideradas de grave e iminente risco. Ao todo, 1.192 trabalhadores sem registro formal foram encontrados durante as fiscalizações.

Os empregadores flagrados foram notificados a interromper as atividades, rescindir os contratos e formalizar os vínculos. Mais de R\$ 1,4 milhão foram pagos em verbas trabalhistas e rescisórias.

Realizada desde 2021, a Operação Resgate reúne órgãos públicos no combate ao trabalho análogo à escravidão. Atualmente, o MPF acompanha 491 inquéritos e 95 procedimentos extrajudiciais relacionados ao tema.



Em apenas seis meses foi registrado aumento de 15%, diz CBO

Brasil tem quase 38 mil pessoas à espera de transplante de córnea

Atualmente, 37.719 pessoas aguardam na fila para transplantes de córnea em todo o país. Em dezembro de 2025, eram 32.639 pacientes - um aumento de 15% em apenas seis meses. Os números são do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Apesar da alta demanda, a entidade destaca que nunca foram realizados tantos procedimentos desse tipo no Brasil. No ano passado, foram 17.790 cirurgias que ajudaram a recuperar a visão, um marco classificado pelo conselho como histórico. “No entanto, o sistema nacional enfrenta um paradoxo: mesmo operando próximo à autossuficiência teórica para o fluxo anual, a lista de espera ativa continua se expandindo devido ao ritmo rápido de novas indicações médicas”. Como consequência do passivo acumulado, uma pessoa que aguarda por um transplante de córnea no Brasil leva, em média, 370 dias para realizar a cirurgia

Indicação de vacina contra meningite

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a ampliação da indicação da vacina MenQuadfi para crianças a partir de 6 semanas de idade. A decisão permite que o imunizante seja usado tanto em adultos quanto em crianças para a prevenção da doença meningocócica invasiva causada pelos sorogrupos A, C, W e Y da bactéria *Neisseria meningitidis*. A MenQuadfi é uma vacina meningocócica conjugada administrada por via intramuscular e já era utilizada em outras faixas etárias.

PAULO PINTO/AGENCIA BRASIL



O público-alvo passa a incluir bebês a partir de seis semanas

A comunicação por doação de órgãos

O momento da perda de um ente querido é uma das situações mais dolorosas para uma família, que se vê diante da difícil decisão de autorizar ou não a doação de órgãos após a constatação de morte cerebral para salvar vidas de pessoas desconhecidas na fila de espera. No Brasil, a taxa média de recusa familiar para a doação de órgãos gira em torno de 45%, índice que varia entre estados e até mesmo entre hospitais da mesma cidade, evidenciando que a recusa depende também de fatores institucionais.

Hospitais também falham no acolhimento

Segundo o presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Cristiano Franke, muitos pacientes deixam seus familiares orientados sobre sua vontade de doar órgãos e muitas famílias também gostariam de fazer isso, atendendo a esse desejo. Entretanto, ele reforça, que, em muitos casos, a falha no acolhimento aos familiares e na comunicação dentro dos hospitais é um dos principais obstáculos.

PND 2026 I

Os candidatos à Prova Nacional Docente (PND) 2026 já podem consultar na internet o local do exame, marcado para o dia 20 de setembro. A informação está disponível no cartão de confirmação de inscrição, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) nesta quarta-feira (9).

PND 2026 II

O documento traz também o número de inscrição e o horário de aplicação do teste. A Prova Nacional Docente é um exame anual do Ministério da Educação para facilitar a contratação de professores. As redes públicas de ensino podem usar os resultados do certame em processos seletivos e concursos para professores

Diabetes e obesidade I

A Anvisa aprovou os registros de dois medicamentos genéricos à base de liraglutida. A substância é usada em canetas para tratar obesidade e diabetes tipo 2. Ambos terão concentração de 6 mg/mL. As autorizações foram concedidas à farmacêutica brasileira EMS e publicadas nesta terça-feira (8) no Diário Oficial da União.

Diabetes e obesidade II

A empresa já comercializa duas canetas: Olire, voltado para o controle de peso em adultos e adolescentes; e o Lirux, focado no gerenciamento da glicemia. Ambos auxiliam na redução do apetite e no equilíbrio da glicose. O que muda é a aprovação dos produtos genéricos, que podem ser vendidos agora pelo nome do princípio ativo

2,7 mil espécies de peixes

A Bacia Amazônica abriga mais de 2,7 mil espécies de peixes de água doce, cerca de 15% de todas as espécies conhecidas no mundo. Aproximadamente dois terços delas são encontradas exclusivamente na região. Os dados fazem parte da quarta edição do relatório Peixes Esquecidos da Amazônia, liderado pela The Nature Conservancy.

Bacia hidrográfica

Segundo os autores, a Amazônia é uma das últimas grandes bacias hidrográficas do mundo em que ainda é possível evitar uma perda de biodiversidade em larga escala e manter extensos sistemas de rios conectados. Para isso, porém, é preciso intensificar as ações antes que sejam necessários processos de restauração mais complexos.



A proporção chega a quase metade dos pesquisados (49,7%) no 3º ano

Um em cada cinco estudantes já fez alguma aposta online

Entre crianças de até 11 anos de idade, a proporção é de 9,5%

Da **Redação**

Um em cada cinco alunos (20,4%) dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio diz já ter feito apostas online, as bets, informou, nesta quarta-feira (9), a Frente Parlamentar Mista da Educação. A proporção chega a quase metade dos pesquisados (49,7%) no 3º ano do ensino médio.

O levantamento, feito em parceria com a Equidade.info, ouviu 1.912 estudantes de 191 escolas de todo o país. Um dos dados de maior impacto é que as apostas começam aos 11 anos de idade. Pelo menos 9,5% dos estudantes até essa faixa etária disseram já ter feito apostas.

No Brasil, é proibido que menores de idade tenham acesso a plataformas de apostas online.

De acordo com o levantamento, os meninos apostam mais (27,8%) que as meninas (12,6%).

No ensino médio, 41,7% dos meninos já apostaram - mais que o dobro do registrado entre os do fundamental 2 (19%).

O levantamento foi realizado nos meses de agosto e setembro deste ano, com entrevistas presenciais e questionários estruturados.

De acordo com o professor e pesquisador brasileiro Guilherme Lichand, coordenador da pesquisa, as soluções centradas exclusivamente no comportamento individual dos usuários podem ser insuficientes para enfrentar o problema.

Professor de Educação da Stanford Graduate School of Education, ele considera que há uma tendência de culpar as pessoas e alerta para o fato de que as plataformas costumam sugerir que, por haver perdas, é necessário moderar as apostas.

O pesquisador explica que estudos científicos sugerem que essas soluções não funcionam.

“Em vez disso, a proibição de propaganda e impostos relevantes sobre valores transacionados pelas bets colocam a responsabilidade nos atores corretos e têm efeitos comprovados sobre redução do risco de exposição”, destaca.

Para Lichand, os dados indicam ainda que educação financeira não tem se mostrado suficiente para prevenir exposição às bets, já que estudantes em escolas com maior proporção de alunos com letramento financeiro têm maior probabilidade de apostar e menor controle sobre ganhos e perdas.

CORREIO
CENTRO-OESTE

ADEILSON JOSÉ/GCOM



O último mês na Região Centro-Oeste foi marcado pelo calor

MT: Rondonópolis teve a maior temperatura do país em agosto

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) informou que Rondonópolis (MT) registrou a maior máxima do país em agosto deste ano, com 42,3 °C. Em Goiás, São Simão, Itumbiara e Goiânia também tiveram máximas acima de registros anteriores para os períodos analisados. Neste ano, São Simão chegou a 40 °C, contra 37,6 °C em 2019; Itumbiara marcou 40,3 °C, ante 38,1 °C em 2023; e Goiânia registrou 39,0 °C, contra 36,9 °C em 2011. No Centro-Oeste, o Inmet registrou volumes mensais superiores a 40 mm no sudoeste e no Pantanal de Mato Grosso do Sul. Ponta Porã, Amambai e Sidrolândia tiveram 98,8 mm, 80,8 mm e 61,6 mm. Campo Grande acumulou 19,2 mm, volume 48,7% abaixo da média histórica. Porto Murtinho somou 60,4 mm, superando o recorde anterior de 51,6 mm, registrado em agosto de 2008.

TRE-DF visitou comunidades indígenas

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) realizou visitas por amostragem às comunidades indígenas Tuxá e Guajajara para avaliar as condições de acesso ao voto nas Eleições 2026. A ação integra o Programa Seu Voto Importa e reúne dados sobre deslocamento, locais de votação e meios de transporte. As informações serão consolidadas e encaminhadas ao Comitê responsável pelas ações de transporte a comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais, que avaliará eventuais medidas para a eleição.

DIVULGAÇÃO/TRE-DF



Foram verificadas as condições de acesso ao voto nas Eleições 2026

TJDFT altera prisão de feminicida por risco de fuga

O Núcleo Permanente de Audiência de Custódia (NAC) do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) converteu em preventiva a prisão em flagrante de Anderson Gonçalves da Silva, suspeito de matar a companheira em via pública, no Paranoá (DF). O caso ocorreu diante de crianças e adolescentes, incluindo a filha do casal, de quatro anos. Testemunhas policiais apontaram a autoria, e o suspeito confessou o crime. O Ministério Público (MPDFT) recomendou a medida. A arma não foi localizada, e a decisão citou risco de fuga.

DF realiza blitz educativa devido às chuvas

Uma blitz educativa será realizada amanhã (11), das 10h às 11h, na via QNL 5/7, em frente ao mercado Veneza, em Taguatinga Norte (DF), para orientar condutores e pedestres sobre segurança durante o período chuvoso. A ação contará com a distribuição de material informativo e recomendações para reduzir ocorrências em pistas molhadas. Os riscos incluem baixa visibilidade, poças d'água e perda de aderência.

Operação Enamed

De sábado (12) a segunda-feira (14), a Polícia Militar de Goiás (PMGO) apoiará o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) na aplicação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). A PMGO escortará veículos dos Correios com malotes de provas, reforçando a segurança em 13 cidades.

Dia do Servidor Público

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT) transferiu para 30 de outubro de 2026 o ponto facultativo pelo Dia do Servidor Público. A mudança, segundo o órgão, evita a fragmentação da semana de trabalho e busca garantir maior eficiência na prestação dos serviços institucionais. A data estava prevista para 28 de outubro.

Destaque nacional

Max Alves da Silva, 17 anos, venceu os 800 metros do Campeonato Brasileiro Loteiras Caixa de Atletismo Sub-18, em São Paulo, com 1min52s. O atleta de Campo Grande (MS) faz parte do Projeto de Atletismo da Fundação Municipal de Esportes (Funesp) e também ficou em 2º lugar nos 400 metros. A competição ocorreu no fim de agosto.

Obra em voçoroca

Valparaíso (GO) retomou as obras de recuperação de uma voçoroca às margens da BR-040. O serviço é conduzido pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), em parceria com o município. Em 2025, as chuvas danificaram a contenção. A nova etapa prevê estabilizar a área e controlar o fluxo de águas pluviais.

Inclusão PcD

Três Lagoas (MS) se prepara para receber, no próximo dia 21, um Feirão da Empregabilidade voltado à inclusão de pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho. O evento será realizado das 8h às 13h, na Casa do Trabalhador de Três Lagoas, em alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado na mesma data.

Assistência social

A prefeitura de Anápolis (GO) realiza hoje (10) o Elo Itinerante, das 8h às 12h, na Escola Municipal Anapolino de Faria. A iniciativa reúne serviços da Assistência Social e de áreas parceiras para oferecer orientações, atendimentos e encaminhamentos aos moradores da região do Cras Sul, aproximando os serviços públicos da população.



Doença pneumocócica é uma das principais causas de mortalidade infantil

Saúde do DF esclarece quem pode receber a vacina pneumo 20

Imunizante amplia proteção contra pneumonia, meningite e outras doenças

Por **Isabel Dourado**

A vacina pneumocócica 20 (VPC20) está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do Distrito Federal. O imunizante protege contra 20 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, principal causadora de doenças graves, como pneumonia e meningite.

De acordo com o Ministério da Saúde, estima-se que o pneumococo seja responsável por até 50% de todos os casos de meningite bacteriana em crianças. A mortalidade nesses casos é de cerca de 30%. Além das crianças pequenas, idosos e indivíduos com comorbidades também são mais vulneráveis.

Segundo a Secretária de Saúde do DF, o diferencial da vacina pneumo 20 é a ampliação da proteção imunológica, relacionada aos sorotipos que mais causam pneumonia invasiva, especialmente os tipos 3, 6A e 19A, sendo mais abrangente do que as formulações anteriores. O imunizante também atua contra a otite média, condição que pode levar à perda auditiva e infecção generalizada.

USO EXCLUSIVO

Atualmente, o DF passa por um processo de transição para o uso exclusivo

da vacina pneumocócica 20-valente (VPC20). Até que a mudança seja concluída, a rede pública irá considerar o esquema vacinal misto, com doses de pneumo 10 (VPC10), pneumo 13 (VPC13) e pneumo 23 (VPP23).

A pneumo 20 é ofertada aos seguintes grupos prioritários: crianças menores de 5 anos; povos indígenas maiores de 5 anos de idade; idosos com 60 anos ou mais acamados e/ou institucionalizados; Pessoas com condições clínicas especiais, atendidas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais.

IMUNIZAÇÃO INFANTIL

Durante o período de transição, o esquema vacinal básico para a criança segue o seguinte modelo: uma dose da pneumo 20 aos 2 meses de idade; uma dose da pneumo 10 aos 4 meses, e uma dose de reforço da pneumo 20 aos 12 meses, respeitando o intervalo mínimo de 60 dias entre a segunda dose e o reforço.

As vacinas VPC13 e VPP23 serão utilizadas em estratégias diferenciadas até a finalização dos estoques. Essa estratégia será mantida até o término dos estoques da Pneumo 10. Após o esgotamento dessas doses, o esquema passará a utilizar exclusivamente a pneumo 20.

Empresa que pertence à parente de um servidor teria vencido diversos processos de licitação

O objetivo é verificar se os materiais contratados foram adquiridos e entregues nas quantidades registradas, além de esclarecer a necessidade das compras e a destinação do dinheiro público. A investigação segue sob sigilo.



TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP CLUB



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



O aeroporto JK mantém média de 54 mil passageiros por dia

Anac marca para dezembro leilão do Aeroporto JK, com novas exigências

A Anac marcou para 17 de dezembro o novo leilão do Aeroporto Internacional de Brasília — Juscelino Kubitschek, que será ofertado em um bloco com outros dez terminais regionais e terá participação obrigatória da atual concessionária, a Inframerica, controlada pela Corporación América Airports. O processo ocorre após repactuação aprovada pelo TCU e prevê a venda integral das ações da operadora, abrindo espaço para que outra empresa assuma o contrato caso apresente proposta mais competitiva. O Ministério de Portos e Aeroportos estima investimentos de R\$ 1,2 bilhão no Aeroporto JK, incluindo a construção de um novo terminal internacional, implantação de um edifício garagem, abertura de uma nova via de acesso e aquisição de equipamentos de segurança e inspeção de passageiros e bagagens. A Anac afirma ter ajustado o edital após receber mais de 140 contribuições na consulta pública, envolvendo temas como modelagem econômica, indenizações, governança e distribuição de riscos. A nova concessionária terá de pagar R\$ 628,8 milhões, valor sujeito à correção diária pelo CDI, a ser repassado aos acionistas conforme participação societária. A Infraero mantém 49% da concessão. O piso da alíquota mínima da contribuição variável foi fixado em 5,13%.



A ação integra as comemorações pelos 55 anos do shopping

É hoje: Festival de Tortas no Conjunto Nacional

O Festival de Tortas da Brigadeirando retorna ao Shopping Conjunto Nacional nesta quinta-feira (10), a partir das 11h, após o sucesso da primeira edição realizada no Jardim Urbano. A ação integra as comemorações pelos 55 anos do centro de compras e busca ampliar a oferta de experiências gastronômicas ao público. Na edição anterior, o evento atraiu grande movimento de visitantes interessados nas tortas da marca, conhecidas pelas fatias generosas, recheios marcantes e apresentação que costuma repercutir nas redes sociais. Segundo o Conjunto Nacional, o retorno do festival atende à demanda registrada no primeiro encontro e reforça a estratégia de aproximar o público por meio de ações temáticas. O gerente de marketing do shopping, Thiago Araújo, afirma que a iniciativa valoriza a criação de ambientes que ofereçam momentos de convivência e opções gastronômicas além das compras tradicionais. O evento será realizado no Jardim Urbano, área destinada a atividades culturais e experiências especiais.

Bloco reúne ainda 10 terminais regionais

O leilão que inclui o Aeroporto JK será realizado em conjunto com dez aeroportos regionais localizados em Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná e Bahia, todos integrados ao programa federal AmpliAR, que busca modernizar estruturas em áreas com déficit de infraestrutura, especialmente na Amazônia Legal e no Nordeste. O bloco reúne Juína, Cáceres, Tangará da Serra, Alto Paraíso, São Miguel do Araguaia, Bonito, Dourados, Três Lagoas, Ponta Grossa e Barreiras, seguindo a lógica de conceder ativos de baixa atratividade junto a um terminal de maior porte. A inclusão desses aeroportos foi estruturada para ampliar a competição e viabilizar investimentos em regiões onde a demanda é limitada. A Inframerica informou que pediu a repactuação devido à queda de movimento registrada nos últimos anos, condição que também afeta parte dos terminais regionais do bloco. O processo competitivo simplificado obriga a atual concessionária a participar da disputa, mas permite que outra empresa assuma o contrato caso apresente proposta superior.

CLDF aprova mudanças na Lei de Ocupação do Solo

A Câmara Legislativa aprovou, em dois turnos, três projetos de lei complementar do Poder Executivo que alteram parâmetros da Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal, a Luos. As propostas preveem período de transição de um ano para que proprietários e empreendedores possam se adequar às novas regras sem prejuízos a projetos já planejados. O PLC nº 105/2026 ajusta parâmetros urbanísticos de Taguatinga e autoriza o GDF a atualizar mapas e tabelas sempre que houver projetos aprovados e registrados em cartório, como parcelamentos, regularizações fundiárias, desdobros, remembramentos e correções urbanísticas. O PLC nº 106/2026 atualiza normas aplicáveis ao Jardim Botânico, incorporando 30 projetos registrados, além de compatibilizar parâmetros de seis deles com a Luos e revisar usos e ocupações de lotes específicos. Já o PLC nº 91/2025 altera regras do Setor de Indústria e Abastecimento, garantindo renovação de licenças de atividades econômicas que possuíam autorização válida antes das mudanças na legislação.



Segundo o levantamento, 39% desaprovam governo Celina

Celina lidera 1º e 2º turnos na disputa pelo Palácio do Buriti

Pesquisa da Real Time mostra que 58% aprovam a gestão da governadora

Por Isabel Dourado

Pesquisa da Real Time Big Data, divulgada nesta quarta-feira (9), mostra que a governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), lidera a disputa pelo Palácio do Buriti, com 35% das intenções de voto. O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) e Leandro Grass (PT) estão empatados, com 20%. Paula Belmonte (PSDB) tem 7% e Ricardo Cappelli (PSB) registra 4%. De acordo com o levantamento, no cenário de primeiro turno, votos nulos e brancos representam 15%. Em um segundo cenário testado pela pesquisa, sem a participação de Arruda, Celina amplia a vantagem e alcança 46% das intenções de voto. Grass aparece com 23%, seguido por Paula Belmonte, com 10%, e Cappelli, com 5%. O levantamento simulou também cenários de segundo turno. Em uma disputa entre Celina e Arruda, a governadora aparece com 44%, contra 29% de Arruda. Já em um confronto entre Celina e Grass, ela registra 50% das intenções de voto, enquanto o petista tem 32%. O terceiro cenário testado, em uma disputa entre Arruda e Grass, o ex-governador aparece na frente com 42% e Grass alcança 34% das in-

tenções. Neste cenário, votos nulos e brancos representam 14%. A pesquisa foi realizada entre os dias 4 e 8 de outubro e ouviu 1.600 eleitores do Distrito Federal.

ARRUDA LIDERA REJEIÇÃO

O levantamento também avaliou o percentual de rejeição entre os candidatos ao GDF. Arruda lidera a taxa de rejeição com 52%, seguido por Celina Leão, com 40%; Leandro Grass tem 38%. Paula Belmonte aparece com 34% e Cappelli, 31%. Segundo o levantamento, 39% desaprovam a gestão da governadora Celina Leão e 58% aprovam. A pesquisa revelou que 34% dos eleitores consideram a gestão como ótima/boa; 41% consideram regular e 24% avaliam como ruim/péssima.

DISPUTA PELO SENADO

A candidata Michelle Bolsonaro (PL) aparece à frente da disputa pelo Senado Federal no Distrito Federal, com 26% das intenções de voto. Leila do Vôlei (PDT) e Bia Kicis aparecem empatadas com 17%; Já a candidata Erika Kokay (PT) tem 15%. Votos nulos e brancos representam 7%. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.



Paes com eleitores na estação de metrô da Pavuna

Paes promete ampliar metrô e melhorar sistema ferroviário

O candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, começou o dia cedo, na estação do metrô da Pavuna, onde afirmou que retomará o plano de expansão do modal e o levará até Belford Roxo e São João de Meriti, além de concluir a linha 2 e fazer a linha 3. Além do metrô, a malha ferroviária também terá prioridade em seu governo e seguirá o mesmo modelo que fez para recuperar o BRT enquanto fora prefeito do Rio de Janeiro. Outro ponto que o candidato pretende fazer no estado, assim como fez na capital fluminense, é a questão do sistema de bilhetagem. Paes quer fazer o mesmo esquema com o Jaé, interligando os transportes municipais e estaduais. O ex-prefeito do Rio cumpriu a agenda junto com o candidato ao Senado Pedro Paulo e por candidatos a deputado federal e a deputado estadual da coligação “Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir”, formada por 12 partidos: PSD, MDB, PT, PV, PCdoB, PDT, PSB, Solidariedade, PRD, PSDB, Cidadania e DC.

23º Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR

Depois da Pavuna, Paes foi à Barra da Tijuca, onde participou de dois encontros com entidades, no hotel Windsor Barra. O primeiro encontro foi a 23ª edição do Fórum de Segurança do HotéisRIO e ACIR, onde debateu com



Paes no Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR

hoteleiros propostas para segurança, transporte e turismo. O candidato destacou que um governador precisa ter dois princípios básicos para comandar: autoridade moral e capacidade de implementar política pública adequada. Além disso, destacou que o crime organizado se espalhou por todo estado e que situações que antes aconteciam no Complexo do Alemão passaram a ser vistas no Terreirão, no Recreio. Para combater isso, prometeu recriar a Secretaria de Segurança Pública e pôr em prática políticas públicas focadas no problema.

Propostas em transporte e no turismo

Em relação ao transporte, prometeu fazer um sistema de dragagem das lagoas da região de qualidade, além de investir na Linha 4, seja até mesmo por cima das calhas do BRT. Em tom descontraído, Paes salientou que procurava o governador Cláudio Castro para dividir as despesas em eventos, como carnaval e o “Todo Mundo no Rio”. Se eleito, brincou, que faria um similar na Região dos Lagos, para fazer o turista visitar a capital e as praias da costa fluminense.

Reunião dos associados da ASSERJ

Na sequência, Paes participou da reunião dos associados da ASSERJ, onde também defendeu as mesmas propostas para os setores de supermercados e atacadistas. Nos dois eventos, esteve acompanhado dos candidatos a deputado federal Hugo Leal e Rafael Aloisio Freitas, além do candidato a deputado estadual Claudio Caiado. O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, o vereador Carlo Caiado e o subprefeito da Barra, Leandro Marques, também participaram dos dois eventos.

Tarifa zero no Enem

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, anunciou nesta quarta-feira (9) tarifa zero nos transportes públicos municipais nos dias das provas do Enem. A novidade foi divulgada durante reunião com a vereadora Maíra do MST e movimentos populares e estudantis. A medida já valerá para o exame que será realizado nos dias 8 e 15 de novembro e deve beneficiar cerca de 150 mil estudantes.

Benefício a estudantes

A vereadora Maíra do MST comemorou o resultado da reunião e disse que o anúncio da tarifa zero é uma vitória dos movimentos sociais e entidades estudantis. Segundo a parlamentar, o custo da passagem não pode ser mais uma barreira que separa os estudantes das universidades. O passe livre beneficiará principalmente jovens de baixa renda, moradores de favelas, periferias e regiões afastadas do Rio.

Como será a medida?

O secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes, explicou como a tarifa zero vai funcionar na prática: “O candidato que ainda não estiver cadastrado no Jaé e ainda não tiver o benefício da gratuidade vai precisar realizar esse cadastro para vincular o CPF no aplicativo. A partir disso, a prefeitura já vai liberar um crédito de R\$10 com direito à integração modal em cada domingo de prova. Como serão dois dias de Enem, isso dá um total de R\$20 por estudante. A prefeitura estima investir até R\$3 milhões nesse projeto”.

Passe livre estudantil

Os jovens aproveitaram o encontro para entregar nas mãos do prefeito o abaixo-assinado em defesa do passe livre, que já reúne quase 10 mil apoios à proposta, além de uma carta-compromisso contendo ações para garantir o fortalecimento de políticas públicas de acesso à educação superior e permanência estudantil. Estiveram presentes na reunião representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE), da União Estadual dos Estudantes (UEE), do Levante Popular da Juventude, da ONG Meu Rio e dos coletivos O Rio Vale a Luta, Revide e Podemos Mais.

Tarifa zero universal

A mobilização ocorre em meio ao avanço da tarifa zero em diferentes cidades do país. Dezoito das 27 capitais brasileiras já adotam algum modelo de gratuidade no transporte público. No estado do Rio de Janeiro, 16 dos 92 municípios possuem tarifa zero universal.



Douglas na sabatina à rádio BandNews FM

Douglas critica Lula por ter dificultado adesão do RJ ao Propag

Candidato do PL ao Governo esteve em sabatina à rádio BandNews FM

Da **Redação**

O candidato do PL ao governo do Estado do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, criticou nesta quarta-feira (9) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por vetos ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), durante sabatina à BandNews FM. Segundo o candidato, os dispositivos retirados pelo presidente dificultariam a adesão do Rio de Janeiro ao programa de refinanciamento da dívida com a União.

Ruas afirmou que a derrubada dos vetos pelo Congresso Nacional foi decisiva para viabilizar a participação do estado no Propag. De acordo com ele, sem a reversão das medidas, o Rio de Janeiro não teria conseguido aderir ao programa, que prevê condições mais favoráveis para o pagamento dos débitos estaduais.

O candidato também criticou a participação de Lula na cerimônia de assinatura da adesão do estado ao Propag. Na avaliação de Ruas, o presidente celebrou um avanço que, segundo ele, havia sido comprometido pelos vetos presidenciais.

“O presidente Lula vetou os dispositivos que ajudavam o Estado do Rio a aderir ao Propag. O Congresso Nacio-

nal derrubou os vetos. Depois Lula veio ao Rio de Janeiro, com a maior cara de pau, dizer que estava ajudando a população do Rio a se livrar dessa dívida”, afirmou o candidato durante a entrevista.

Ruas ainda atribuiu o crescimento da dívida fluminense à política de juros aplicada pela União, argumentando que o estado permaneceu em um ciclo de endividamento mesmo após realizar pagamentos ao longo dos anos.

Com a adesão ao Propag, o Estado do Rio de Janeiro poderá refinarar uma dívida superior a R\$ 200 bilhões com a União em prazo de até 30 anos, com redução dos encargos financeiros e condições mais favoráveis de pagamento.

MUDANÇA DE AGENDA

Diante das fortes chuvas que atingiram o estado, Ruas teve que cancelar a agenda que faria no Sul Fluminense. O candidato visitaria o Hospital dos Olhos, em Resende, e depois faria uma carreata pela cidade.

Depois, iria para Volta Redonda, onde faria outra carreata, começando na Rua Coronel Camilo de Assis Pereira, 43, São Geraldo.

Contudo, Douglas fez panfletagem e participação na rádio Saara, no Centro do Rio.



Ex-ministro diz que oponente usou viaturas policiais para campanha

Haddad pede retirada de vídeos de Tarcísio usando áreas e bens públicos

A Justiça Eleitoral negou pedido liminar da coligação Desperta São Paulo (PDT, PSB, PT, PCdoB, PV, PSOL e Rede), do candidato ao governo, Fernando Haddad (PT) para retirar conteúdos da campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Felício Ramuth (MDB), também candidatos a governador e vice. A ação acusa os candidatos e a coligação Coragem para Seguir Avançando (Republicanos, PL, MDB, Democrata, Avante, PSD, PRD, Solidariedade, União Brasil e PP) de usarem bens e espaços públicos, como viaturas policiais, hospitais, escolas e áreas do sistema metroferroviário, para produzir material de campanha. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi afirmou que é necessário analisar as condições de acesso aos locais, eventual uso do cargo e a finalidade das imagens. Segundo a magistrada, não há, nesta fase, elementos suficientes para conceder a liminar. A decisão não julga o mérito. Os representados terão cinco dias para apresentar defesa.

TRE-SP afasta multa por pedido de voto em culto

Em mais uma decisão divulgada na quarta(9), a Justiça julgou improcedente ação da Procuradoria Regional Eleitoral contra os candidatos ao Senado Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL). O processo tratava de propaganda eleitoral feita durante culto da Assembleia de Deus, em 17 de agosto. O juiz Ronnie Herbert reconheceu conteúdo eleitoral em discurso de Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas entendeu que não houve prova de que Derrite e Prado conheciam previamente ou participaram da manifestação de pedido de voto.



Andre e Derrite participaram de culto na Assembleia de Deus

Deputados questionam ações sobre cannabis

Os deputados estaduais Eduardo Suplicy (PT) e Caio França (PSB) pediram, na quarta-feira(9), à Secretaria da Segurança Pública de SP informações sobre operações policiais envolvendo pacientes e associações autorizados pela Justiça a cultivar cannabis para fins terapêuticos. O requerimento questiona critérios das diligências, apreensões, prisões, eventual banco de dados de pacientes e o tratamento de informações de saúde pela polícia à luz da LGPD. Também pede dados sobre fiscalizações realizadas desde janeiro e eventuais irregularidades encontradas.

Deputado de SP questiona Anvisa sobre Unilever

O deputado federal por SP, Luiz Carlos Motta (PL) pediu ao Ministério da Saúde explicações sobre a suspensão da fabricação de produtos de limpeza e desinfecção (saneantes) na unidade da Unilever em Vinhedo, no interior do Estado. O requerimento, apresentado na quarta-feira (9), questiona os critérios da Anvisa para não determinar o recolhimento nem análises laboratoriais dos lotes que já estavam no mercado.

Debate com Senadores

De forma inédita, a TV Band realizou nesta quarta-feira (9) debate com candidatos ao Senado por São Paulo. Foram convidados André do Prado (PL), Geraldo Rufino (Podemos), Guilherme Derrite (PP), Marina Silva (Rede), Ricardo Salles (Novo), Simone Tebet (PSB) e Soninha Francine (Cidadania). Os candidatos sem representação no Congresso não foram chamados.

Última pesquisa ao Senado

Pesquisa Quaeast divulgada na terça(8) aponta Marina Silva (Rede) e Guilherme Derrite (PP) com 14%; Simone Tebet (PSB), 12%; André do Prado (PL), 7%; Ricardo Salles (Novo), 3%. Geraldo Rufino (Podemos), Soninha Francine (Cidadania), Maíra de Souza (UP), Eliana Ferreira (PSTU) e Guto Schiavetto (Missão) têm 1%. Os outros cinco candidatos não pontuaram.

Senador Marcos Pontes

De acordo com portal do Senado, o senador Astronauta Marcos Pontes (PL) realizou 19 pronunciamentos em 2026, principalmente em temas econômicos e sociais. Em agosto, tratou do PLP dos Combustíveis, do Estatuto do Aprendiz e da tributação de remessas internacionais. Em julho, apoiou projeto que permite emendas para atendimento pré-hospitalar dos bombeiros.

Senadora Mara Gabrilli

A senadora Mara Gabrilli (PSD) fez dez discursos no Senado entre março e junho de 2026. As manifestações trataram da ampliação do Teste do Pezinho, do trabalho voluntário no Hospital Amaral Carvalho, da indicação de Jorge Messias ao STE, Lei Maria da Penha e Acordo Comercial entre Mercosul e União Europeia. Também houve falas em sessões especiais.

Senador Giordano

O senador Giordano (Podemos-SP) fez três pronunciamentos no Senado entre janeiro e agosto de 2026. As manifestações trataram da inclusão de educação política na educação básica, de regras para benefícios tributários e despesas obrigatórias e de projeto sobre créditos de PIS/Pasep e Cofins para materiais recicláveis e economia circular.

+2 casos de Sarampo

São Paulo confirmou mais dois casos de sarampo, elevando de 28 para 30 o total de registros da doença em 2026. Os novos casos são de crianças menores de 2 anos na capital. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, dos 30 casos, 27 ocorreram na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos. Em 22 casos, a vacinação estava ausente ou incompleta.



Governador nega qualquer contato ou relação com Daniel Vorcaro

Tarcísio recorre na Justiça contra propaganda que o vincula a Vorcaro

Vídeo cita doação de R\$ 2 milhões de Vorcaro à campanha de Tarcísio em 2022

Da **Redação**

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) rejeitou pedido de direito de resposta apresentado pelo governador e candidato à reeleição Tarcísio de Freitas (Republicanos) contra Fernando Haddad (PT) e a coligação Desperta São Paulo. A decisão é do juiz Ronnie Herbert Barros Soares.

Tarcísio questionou propaganda eleitoral exibida na televisão em 4 de setembro. A peça afirmou que a “campanha de Tarcísio recebeu propina de Vorcaro”, em referência a Daniel Vorcaro, e citou reportagem do UOL. Segundo a propaganda, Vorcaro teria dito à Polícia Federal que doou R\$ 2 milhões para garantir que o Credicesta, do Banco Master, continuasse a operar consignados com servidores paulistas.

No processo, Tarcísio alegou que o conteúdo apresentou como consumada uma prática criminosa baseada em proposta de delação premiada rejeitada. Ele pediu a proibição da propaganda e direito de resposta.

Ao rejeitar o pedido, o juiz considerou que a peça identificou a origem jornalística da informação e atribuiu a Vorcaro as declarações divulgadas. Segundo a decisão, a propaganda não afirmou que Tarcísio tenha solicitado,

negociado ou recebido pessoalmente os valores, nem que tivesse conhecimento da suposta origem da doação.

O magistrado apontou ainda que a existência da doação de R\$ 2 milhões à campanha não foi contestada. A controvérsia, segundo a decisão, envolve a causa atribuída ao pagamento. O juiz também entendeu que a rejeição da proposta de delação não torna inexistente o relato divulgado.

Sobre a frase “Tarcísio ganhou a eleição e o consignado permaneceu”, o TRE considerou que não houve afirmação de relação entre a vitória eleitoral e eventual ato ilícito. A Procuradoria Regional Eleitoral também havia se manifestado pela rejeição do pedido.

Em nota ao Correio da Manhã, a campanha de Tarcísio afirmou que “A decisão do TRE-SP trata exclusivamente da veiculação da propaganda e não confere qualquer veracidade às ilações absurdas feitas no vídeo de Fernando Haddad e que as acusações se baseiam no vazamento de trechos de uma proposta de delação que não foi aceita pela Polícia Federal nem pela Procuradoria-Geral da República. Tarcísio de Freitas nunca teve qualquer contato ou relação com Vorcaro e não tinha conhecimento de eventuais condutas atribuídas ao doador”

LEOBARK RODRIGUES/SECOM/TSE



A jurisprudência do TSE prevê que os critérios de elegibilidade

Vereador perde mandato após decisão da Justiça Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) manteve a cassação do mandato do vereador de Umbuzeiro (PB) Carlos Pessoa Neto (União). A decisão seguiu parecer do Ministério Público Eleitoral. Por unanimidade, os ministros negaram o recurso do parlamentar e determinaram a execução imediata da medida. Na eleição municipal de 2024, realizada em 6 de outubro, o político estava com os direitos políticos suspensos por condenação por improbidade administrativa. A restrição havia sido fixada por 3 anos, contados a partir do trânsito em julgado da ação, ocorrido em 25 de outubro de 2021. O impedimento terminou em 25 de outubro de 2024. Segundo o MP Eleitoral, os requisitos para disputar um cargo precisam estar atendidos na data do primeiro turno. Por isso, a retomada dos direitos após a votação não alterou a situação.

Paraíba se destaca em segurança

O estado da Paraíba ficou na 2ª posição nacional entre os estados do Nordeste no pilar de Segurança Pública do Ranking de Competitividade dos Estados neste ano de 2026, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). No cenário nacional, o estado aparece em 9º lugar. O levantamento avalia indicadores ligados à segurança pessoal, patrimonial, violência sexual, sistema de Justiça criminal, mortes no trânsito e qualidade das informações sobre criminalidade.

REPRODUÇÃO



O levantamento avalia indicadores ligados à segurança

Eleitores com fibromialgia terão prioridade

Eleitoras e eleitores com fibromialgia terão atendimento prioritário no dia da votação nas seções eleitorais do Piauí. O primeiro turno das Eleições 2026 está marcado para o dia 4 de outubro. No Piauí, a lei estadual nº 7.628/2021 garante que pessoas com fibromialgia tenham atendimento prioritário em estabelecimentos públicos e privados do estado. A lei federal nº 15.176/2025 as reconhece como pessoas com deficiência. A iniciativa do TRE-PI é inédita e atende a solicitação da associação de Fibromiálgicos Piauienses (Fibropi).

Bancários de Sergipe entram em greve

Bancários de Sergipe decidiram iniciar uma greve a partir de hoje (10). A paralisação foi aprovada em assembleia e ocorre durante as negociações da categoria. O movimento deve atingir agências e serviços bancários no estado. A medida foi anunciada pelo Sindicato dos Bancários de Sergipe, que orienta os trabalhadores sobre a mobilização e as atividades previstas durante o período.

Programa

O Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) recomendaram que 160 municípios adotem o Programa Seu Voto Importa. A iniciativa prevê transporte acessível e gratuito para eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida no dia da eleição. Dos 184 municípios cearenses, 24 já aderiram.

E-título

Pernambuco ocupa a 7ª posição entre os estados com maior número de emissões do e-Título, segundo dados da Justiça Eleitoral. O aplicativo permite acessar informações como título de eleitor, local de votação e situação cadastral. O serviço também oferece recursos digitais para justificar ausência e consultar débitos.

Dicionário

A psicóloga baiana Juscimária Bezerra lançou um dicionário temático de suicidologia para reunir conceitos usados na área e facilitar o acesso a informações sobre prevenção. A publicação apresenta termos relacionados ao estudo do suicídio, saúde mental, fatores de risco e proteção. O material busca apoiar profissionais.

Ação da polícia

A Polícia Civil de Sergipe investiga uma associação criminososa suspeita de fraudes. Um caso causou prejuízo de cerca de R\$ 136 mil. Segundo o Depatri, os suspeitos usaram anúncios e documentos falsos para simular a venda de um veículo. A vítima fez transferências após contatos com vendedores e funcionários de uma administradora.

Sorte

O concurso 3054 da Mega-Sena teve 41 apostas de Alagoas premiadas, segundo resultado divulgado pela Caixa Econômica Federal. Os jogos acertaram 4 ou 5 dezenas sorteadas e receberam valores conforme a quantidade de acertos. Nenhuma aposta do estado levou o prêmio principal. O concurso foi realizado na terça-feira (8).

Medidas

A Justiça determinou que o Município de Lago Verde, no Maranhão, adote medidas para encerrar o lixão próximo ao povoado Vila Bom Jesus. A decisão atende Ação Civil Pública do Ministério Público do Maranhão (MPMA). A prefeitura deverá interromper o descarte de resíduos de saúde e dar destino adequado ao material em até 30 dias.

CNJ



As orientações são dirigidas a candidatos, partidos políticos e coligações

Órgãos reforçam proteção contra pressão sobre eleitores

Orientações são destinadas a campanhas, partidos e municípios

Da **Redação**

O Ministério Público Eleitoral e o Ministério Público do Trabalho (MPT) expediram recomendações conjuntas para prevenir o assédio eleitoral e interferências na liberdade de voto de trabalhadores e servidores públicos durante as Eleições 2026 na Paraíba. As orientações são destinadas a candidatos, partidos políticos, coligações e federações, além do estado e dos municípios paraibanos.

Os órgãos orientam que relações de emprego, autoridade hierárquica ou estrutura administrativa não sejam usadas para pressionar, constranger, intimidar ou influenciar pessoas sobre voto ou participação em atividades político-eleitorais. Entre as condutas proibidas estão ameaças de demissão, exoneração, transferência, mudança de escala ou perda de vantagens por causa de preferência política.⁹⁰

Também não é permitido oferecer ou prometer emprego, contratação, renovação de contrato, função, benefício econômico ou outra vantagem em troca de voto ou apoio. Trabalhadores e servidores não podem ser pressionados a participar de reuniões, comícios, carreatas,

caminhadas ou outros atos de campanha por causa do vínculo profissional ou funcional.

As recomendações impedem o uso de listas de empregados ou servidores, sistemas internos, grupos corporativos de mensagens, e-mails e outros canais institucionais para favorecer candidaturas. Propaganda eleitoral em ambientes de trabalho públicos ou privados também é proibida. Servidores e empregados da Administração não podem atuar em campanhas durante o expediente, salvo nas situações permitidas pela legislação.

Em caso de irregularidades, o Ministério Público Eleitoral poderá adotar medidas na Justiça Eleitoral. As condutas podem resultar em representações, ações por condutas vedadas, apurações sobre captação ilícita de sufrágio e investigações por abuso de poder político ou econômico. Conforme o caso, podem ocorrer multas, cassação de registro ou diploma, inelegibilidade e responsabilização criminal.

Na área trabalhista, o MPT poderá instaurar procedimentos investigatórios, propor Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) e ajuizar ações civis públicas.



A concorrência registrada no Tocantins é inferior aos demais estados

Tocantins tem menor concorrência por vaga para a Câmara

O Tocantins tem 98 candidaturas registradas para as 8 vagas destinadas ao estado na Câmara dos Deputados nas eleições de 2026. A proporção é de 12,2 concorrentes por cadeira, conforme levantamento baseado em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O índice coloca a unidade na 26ª posição entre as 27 unidades da Federação. Apenas o Amapá apresenta relação menor, com 11,1 nomes por vaga. A média nacional é de 15 candidaturas por cadeira, considerando 7.708 registros para 513 postos. No outro extremo, o Distrito Federal tem a maior proporção, com 20,8 candidatos para cada uma das 8 vagas. O cálculo considera a divisão do total de candidaturas registradas pela quantidade de cadeiras reservadas a cada estado. No Tocantins, a conta resulta em 12,25, arredondada para 12,2. A quantidade de vagas de cada unidade é definida conforme sua representação populacional.

AM ganha quatro reservas de desenvolvimento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto criando quatro reservas de desenvolvimento sustentável no Amazonas. A medida protege a biodiversidade e os modos de vida agroextrativistas das populações locais, em categoria de unidade de conservação que admite o uso sustentável dos recursos pelos moradores. As reservas são Tupana Igapó-Açu I, no município de Borba; Tupana Igapó-Açu II, em Beruri e Tapauá; Canaã, em Careiro e Arautazes; e Mirari, em Humaitá.



O evento também marcou a destinação de R\$ 50,5 milhões

Ação da polícia no Amapá

A Polícia Civil do Estado do Amapá, por meio da Delegacia de Polícia de Tartarugalzinho, prendeu um homem, de 74 anos de idade, condenado judicialmente por estupro de vulnerável. O mandado decorre de sentença condenatória transitada em julgado, com pena fixada em 8 (oito) anos e 10 (dez) meses de reclusão, pelo crime de estupro de vulnerável a ser cumprida inicialmente em regime fechado. Após os procedimentos de praxe na unidade policial, o custodiado será apresentado em audiência de custódia.

Fóssil de tartaruga gigante no Acre

Uma equipe de 16 pessoas participou da expedição que encontrou, em 2025, um fóssil de tartaruga com mais de 2 metros em Assis Brasil, no Acre. O grupo percorreu por 7 horas o Rio Acre até a região de Patos, próxima à Aldeia dos Patos, no território Manchineri. O local fica na Terra Indígena Cabeceira do Rio Acre, na fronteira com o Peru, e reúne registros de animais. A viagem ocorreu na seca.

Medidas

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) instaurou procedimento para acompanhar medidas adotadas na unidade de saúde localizada na Cidade Nova, em Manaus. A 58ª Promotoria de Justiça pediu à Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM) informações sobre limpeza, higienização e reforma do prédio.

Autorização

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) recorreu ao Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) contra decisão que negou pedido para impedir o início do rodeio da Expofac 2026 enquanto houver exigências pendentes. O órgão cita autorizações, vistorias, documentos sanitários, seguro e medidas de proteção animal.

Obra

A obra que amplia a ligação entre Palmas e Luzimangues, distrito de Porto Nacional, chegou a 87% de execução. O projeto inclui uma solução de iluminação com energia solar, prevista para ser instalada após a concretagem. O serviço recebe R\$ 97 milhões. Já o conjunto de intervenções na região soma cerca de R\$ 250 milhões.

Auxílio

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) abriu seleção para conceder auxílio a estudantes que apresentarem pesquisas em eventos científicos no Brasil. O Edital nº 61/2026 prevê até R\$ 104,6 mil para despesas como passagens, deslocamento, hospedagem e inscrição. Podem participar alunos de iniciação científica e pós-graduação.

Defesa

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio da 3ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa com Deficiência e Idosos, e Acidente de Trabalho de Belém, realizou, no dia 2 de setembro, o terceiro encontro do projeto “CREAS: Papéis e Responsabilidades – Diálogos Formativos com a Rede de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa”.

Meio Ambiente

O Ministério Público Federal (MPF) pediu à Justiça Federal em Altamira (PA) multa diária de R\$ 50 mil à União pela demora no envio de forças de segurança à Terra Indígena Ituna-Itatá. A área, destinada à proteção de indígenas isolados, foi ocupada por mais de 500 pessoas. O órgão aponta aumento de queimadas e desmatamento.



A ação busca contextualizar a importância de manter a neutralidade

MP recomenda medidas contra propaganda irregular

Prefeitura foi orientada a coibir propaganda política, em Rondônia

Da **Redação**

O Ministério Público Eleitoral emitiu recomendação para assegurar que as eleições ocorram de forma justa e equilibrada em Rondônia. O foco da iniciativa é a 15ª Expovale, tradicional feira agropecuária que será realizada entre os dias 17 e 20 de setembro, no Parque de Exposições do município de Vale do Paraíso. O objetivo é evitar que o espaço festivo seja utilizado para condutas que desrespeitem as leis eleitorais.

Na recomendação direcionada ao prefeito, aos secretários e aos organizadores da feira, o MP Eleitoral alerta que é proibido realizar ou permitir a distribuição gratuita de bens, valores ou qualquer tipo de benefício por parte da administração pública, de candidatos ou de detentores de mandato eletivo. Além disso, a estrutura física e a equipe de apoio contratada para o evento não podem ser utilizadas, sob qualquer hipótese, para fazer propaganda de quem está disputando cargos eletivos nas Eleições 2026. A orientação também vale para campanhas difamatórias ou negativas contra outros candidatos. O MP Eleitoral também destaca que há proibição rigorosa de propagan-

das visuais de grande porte. Painéis, banners ou outdoors que promovam pessoalmente autoridades ou candidatos, utilizando fotos, nomes, símbolos ou slogans políticos, estão proibidos no espaço do evento. A legislação eleitoral classifica o Parque de Exposições como um bem de uso comum, local onde é proibida a fixação de qualquer tipo de publicidade partidária.

Embora a Justiça Eleitoral permita a entrega de panfletos informativos em espaços abertos de convivência pública, o MP Eleitoral reforça que esses materiais não podem ser colados ou fixados em nenhuma estrutura física do local.

A orientação segue determinações do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, que já ordenou a remoção de painéis publicitários gigantes que causavam efeito semelhante a outdoors e traziam promoção de agentes públicos no estado. A ação preventiva busca contextualizar a importância de manter a neutralidade nas festividades regionais, que reúnem produtores, artesãos e milhares de visitantes. Para o MP Eleitoral, o abuso de poder político e econômico em celebrações financiadas ou apoiadas pelo dinheiro público.

DIVULGAÇÃO/OAB-SC



Em reunião, seccional convocou para um ato no próximo dia 17

OAB-SC cobra Senado sobre impeachment de ministros do STF

A Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina (OAB-SC) divulgou a realização de um ato público “em defesa da Constituição e do Estado de Direito” no próximo dia 17, às 14h. Em reunião, a entidade também aprovou a criação de uma Comissão Especial Temporária para acompanhar as respostas do Supremo Tribunal Federal (STF) às petições 16.704, que trata de irregularidades nos relatórios da Polícia Federal (PF), e 16.662, sobre a investigação do caso de Daniel Vercaro. A OAB-SC cobrará do Senado Federal a análise dos pedidos de impeachment contra ministros do STF e contra o procurador-geral da República, além de pedir o afastamento cautelar de Alexandre de Moraes e Paulo Gonet. A entidade defende ainda que autoridades citadas se abstenham de atos que as envolvam e levará ao Conselho Federal da OAB proposta de reforma do STF.

Consulta pública sobre sistema aquaviário do RS

A consulta pública sobre a concessão do Sistema Aquaviário Integrado do Sul e Lagoa Mirim (SAI Sul-Mirim), no Rio Grande do Sul, foi prorrogada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) até 14 de outubro. Cidadãos podem enviar sugestões pelo site da agência. O processo é acompanhado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e inclui acessos aos portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, além de trechos da Lagoa dos Patos, Lago Guaíba e rios Jacuí, Caí, dos Sinos e Gravataí.

DIVULGAÇÃO/ANTAQ



Prorrogado o prazo para o envio de sugestões sobre a concessão

MPF pede que SC corrija sobreposições em reservas

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou à Secretaria do Meio Ambiente e da Economia Verde de Santa Catarina (Semae) a correção do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de 225 imóveis com sobreposição a terras e reservas indígenas. O órgão terá 90 dias para ajustar dados de propriedades e eliminar conflitos com áreas homologadas ou regularizadas. A medida foi baseada em um inquérito civil e um laudo técnico, que apontaram 136 imóveis em sobreposição direta e 82 em faixa de incerteza cartográfica, com margem de 30 metros.

UFSC auxilia ampliação do transporte público

O novo modelo de transporte coletivo urbano de São José (SC) será debatido até o próximo dia 19. A proposta prevê elevar o número de linhas de sete para até 17 e ampliar a frota de 23 para 30 ônibus. O trabalho conta com a liderança da Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (Fepese) e com o suporte técnico do Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Saque calamidade no RS

No Rio Grande do Sul, os trabalhadores de Campinas do Sul, Dois Irmãos das Missões, Ametista do Sul, Camargo, Jaboticaba, Lagoão, Liberato Salzano e Trindade do Sul podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade até 7 de dezembro. A medida vale para as áreas afetadas pelas chuvas intensas.

Também no Paraná

Os trabalhadores de Pinhão (PR) também podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade até 7 de dezembro. A medida foi autorizada após tempestades atingirem o município. O pedido pode ser feito pelo app FGTS da Caixa. É preciso ter saldo e não ter retirado valores pelo mesmo motivo nos últimos 12 meses.

Denúncia procedente

O Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) aceitou a denúncia sobre a contratação, por inexigibilidade de licitação, de uma plataforma de pesquisa de preços pelo município de Maringá (PR). O contrato, de R\$ 246 mil, previa licenças do software Banco de Preços. Segundo o TCE-PR, faltou planejamento para comprovar a inviabilidade de competição.

Saldo da 49ª Expointer

O Pavilhão do Artesanato Gaúcho registrou a venda de 60 mil peças durante a 49ª Expointer, realizada em Esteio (RS). As vendas somaram aproximadamente R\$ 2,4 milhões. O espaço sediou a 43ª Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul, com 202 expositores de 56 municípios. Rédeas, guaiacas e chapéus estiveram entre os mais vendidos.

Operação contra golpes

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) apoiou, na quarta-feira (9), a Operação Grooming, do Ministério Público de São Paulo (MPSP). A ação cumpriu mandados de busca e apreensão em Guaramirim (SC) e Santa Maria (RS) contra suspeitos de aplicar golpes em renegociações de dívidas e financiamentos bancários.

Feminicida julgado

O réu denunciado pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) por matar a advogada Karize Ana Fagundes Lemos será julgado hoje (10), às 7h30, no Fórum de Caçador. Ele responde por homicídio quadruplamente qualificado. Segundo o MPSC, o acusado teria enforcado a vítima e escondido o corpo em uma área de mata no Paraná.



O período entre a primavera de 2026 e o outono de 2027 merece atenção

Defesa Civil de SC espera um El Niño de categoria forte

Órgão pede cautela: eventos intensos já tiveram impactos menores antes

O El Niño está com anomalia de 1,8 °C na temperatura do oceano Pacífico e pode atingir a categoria muito forte nas próximas semanas. A Defesa Civil de Santa Catarina mantém o acompanhamento do fenômeno e dos possíveis efeitos sobre o estado.

A previsão indica atenção especial para a primavera de 2026 e o outono de 2027, períodos em que o evento costuma favorecer mais chuva em Santa Catarina. Segundo a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA), a intensidade é medida pela temperatura da superfície do mar na região Niño 3.4, uma das 4 áreas usadas para observar o Pacífico Equatorial.

Para caracterizar o El Niño, a temperatura precisa ficar ao menos 0,5 °C acima da média climatológica por vários meses consecutivos.

A escala considera fraco o índice entre 0,5 °C e 0,9 °C; moderado, de 1,0 °C a 1,4 °C; forte, de 1,5 °C a 1,9 °C; e muito forte, acima de 2,0 °C.

HISTÓRICO PEDE CAUTELA

Com o valor atual, o fenômeno está na faixa forte. A expectativa é que a marca de 2,0 °C seja alcançada em breve, levando o episódio à classificação de muito forte, também chamada de Super El Niño.

A Defesa Civil ressalta que a força do fenômeno não determina, por si só, a ocorrência ou a dimensão de desastres. Por exemplo, enchentes no Vale do Itajaí (SC), em 2023, e no Rio Grande do Sul, em 2024, ocorreram durante um El Niño moderado e foram mais intensas que eventos de 2015, quando o episódio teve uma das maiores intensidades já registradas.

Também houve ocorrências severas sob La Niña, fenômeno de comportamento oposto. Entre os casos citados estão os desastres de 2008, as enchentes do Alto Vale do Itajaí em 2011 e o ciclone-bomba ocorrido em 2020.

Para comparar episódios de diferentes anos, a agência estadunidense NOAA passou a usar o Relative Oceanic Niño Index (Roni), ou Índice Relativo de Niño Oceânico.

O Roni é um indicador que considera a média das temperaturas dos oceanos tropicais e aplica um ajuste proporcional antes de definir a intensidade de cada ocorrência.

O acompanhamento permanece contínuo para avaliar a evolução do quadro e seus possíveis impactos. A observação considera as áreas Niño 1+2, Niño 3, Niño 3.4 e Niño 4, com foco científico na região 3.4 para a classificação.

Trump diz que guerra no Irã terminará logo após eleição de meio de mandato nos EUA

REUTERS/ FOLHAPRESS

Premiê de Israel também afirma que regime persa está à beira do colapso com intensificação de combates

Por **Folhapress**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quarta-feira (9) que a guerra com o Irã terminará “imediatamente após” as eleições de meio de mandato nos EUA, em novembro. Teerã, segundo Trump, estaria tentando influenciar a votação, mas não conseguiria resistir por mais tempo diante da pressão econômica dos EUA.

“Acho que a guerra vai acabar imediatamente após a eleição, porque eles não conseguem mais resistir. Estão desesperados para tentar influenciar a eleição”, disse ele a repórteres antes de partir para a Convenção Nacional Republicana em Dallas, no Texas.

A guerra de Trump contra o Irã entrou recentemente em seu sétimo mês, sem que se vislumbre um fim imediato. Nos primeiros meses de guerra, o presidente americano afirmou múltiplas vezes que o conflito estaria próximo do fim, algo que não se concretizou desde então.

Nesta quarta-feira, o Irã afirmou ter atacado dez navios perto do estreito de Hormuz, depois que os EUA afundaram cinco petroleiros iranianos. A retomada dos combates fez o preço do petróleo disparar.

Os índices de aprovação de Trump caíram recentemente para um nível recorde de baixa devido à frustração dos eleitores

com a guerra contra o Irã e ao agravamento da crise do custo de vida nos EUA. As eleições de meio de mandato, marcadas para 3 de novembro, costumam ser um referendo sobre quem ocupa a Casa Branca e podem retirar dos republicanos o controle do Congresso.

Os preços do petróleo também cairão logo após a eleição, de acordo com Trump, assim que a guerra terminar, embora ele reconheça que negociações diplomáticas ainda sejam uma possibilidade, mas não a opção preferida. “Sim, uma negociação pode ocorrer, mas não é algo que estejamos considerando”, disse o presidente.

Com o mesmo argumento de que Teerã estaria próximo do esgotamento, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse, durante uma visita às tropas israelenses no sul da Síria nesta quarta, que o país persa está à beira do colapso, à medida que os combates se intensificam.

“Ainda há trabalho a ser feito. A principal tarefa é derubar o regime terrorista no Irã. Estamos muito próximos disso”, disse ele no lado sírio do monte Hermon, na fronteira entre Israel e a Síria, durante uma visita com o ministro da Defesa, Israel Katz. “Sabemos que todo o eixo acabará por entrar em colapso”, acrescentou, referindo-se aos grupos aliados do Irã no Oriente Médio.



Americano afirma que Teerã tenta influenciar pleito de novembro, mas que não conseguirá resistir a pressão

No sul da Síria, as forças israelenses estão estacionadas em uma “zona de segurança” desde a queda do ditador Bashar al-Assad, em dezembro de 2024. Elas ocupam o que antes era uma zona-tampão patrulhada pelas Nações Unidas, que separava as forças israelenses e sírias nas colinas de Golã, território sírio ocupado por Israel há décadas.

“Não permitiremos que nenhum Exército terrorista se estabeleça em nossa fronteira”, afirmou Netanyahu.

Sua viagem através da fronteira gerou condenação por parte de Damasco, que a classificou como provocativa e uma violação da soberania do país.

“A República Árabe Síria condena veementemente a entrada ilegal do primeiro-ministro da ocupação israelense, Binyamin Netanyahu, em território sírio e sua visita ao monte Hermon, em um ato provocativo e uma violação flagrante da soberania e da

integridade territorial da República Árabe Síria e do direito internacional”, afirmou o Ministério das Relações Exteriores sírio.

O primeiro-ministro esteve acompanhado pelo ministro da Defesa, Israel Katz, que se dirigiu ao presidente sírio, Ahmed al-Sharaa, em uma mensagem de vídeo filmada no topo do monte Hermon, prometendo que as tropas não se retirarão.

“Estamos aqui enviando uma mensagem muito forte e clara ao presidente da Síria, que se encontra a 35 km daqui, em seu palácio em Damasco: estamos aqui no monte Hermon, estamos na zona de segurança e não vamos sair daqui”, disse ele.

Katz também ameaçou o país persa. “O Irã está nos bastidores; atacamos o país duas vezes e, quando necessário, atacaremos uma terceira vez, a fim de continuar a neutralizar as ameaças”, disse ele.

Netanyahu já havia visitado

as tropas na Síria pelo menos duas vezes no passado: uma em dezembro de 2024, logo após Israel assumir o controle da zona-tampão, e outra em novembro de 2025. Katz visitou as tropas israelenses estacionadas no sul da Síria há duas semanas, o que gerou condenação por parte de Damasco.

A Síria havia sido uma aliada ferrenha do Irã sob a liderança de Hafez al-Assad e de seu filho Bashar, e abrigava grupos paramilitares pró-Teerã, mas a aliança chegou ao fim com a queda de Bashar.

Israel realizou centenas de ataques na Síria desde que líderes islâmicos assumiram o poder no lugar de Assad e fez repetidas incursões em território sírio. Autoridades também prometeram repetidamente manter tropas na chamada zona de segurança, onde Israel diz buscar uma área desmilitarizada mais ampla.

Agência nuclear da ONU denuncia Irã ao Conselho de Segurança

Pela primeira vez em 20 anos, a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) aprovou nesta quarta-feira (9) uma resolução denunciando o Irã ao Conselho de Segurança da ONU por não cumprir as obrigações de transparência em relação ao seu programa nuclear.

A medida foi proposta pelo governo dos Estados Unidos, cuja guerra inconclusa contra a teocracia iniciada em fevereiro tinha como uma de suas premissas a necessidade de impedir Teerã de fabricar a

bomba atômica.

Os americanos tiveram apoio de aliados europeus na AIEA, órgão ligado, mas não subordinado à ONU. Segundo diplomatas, a votação fechada no ente executivo da agência, o Conselho de Governadores, teve 23 votos a favor, 8 abstenções incluindo o Brasil e 3 contra - Rússia, China e Níger.

A decisão é política, já que a AIEA não tem poderes de impor penalidades. Ainda assim, ao encaminhar a queixa ao Conselho de Segurança, aumenta-se a

pressão sobre Teerã, embora na prática isso possa ser inútil. Rusos e chineses, aliados do Irã, são 2 dos 5 votos com direito a veto no colegiado da ONU.

Assim, fica estabelecido um arcabouço técnico contra os iranianos em uma negociação.

O Irã, que havia ameaçado retaliar em caso de aprovação da resolução, apenas se queixou de seus termos. Disse que “a situação atual é resultado dos atos criminosos de agressão pelos EUA e pelo regime israelense”, sua representação em Viena,

sede da AIEA, escreveu no X.

Os iranianos disseram que o governo de Donald Trump busca um “objetivo ilusório” de forçar o país persa a “se render e a tomar seu petróleo”.

A medida ocorre quando as trocas pontuais de fogo entre os rivais voltaram a ocorrer no estreito de Hormuz, centro nervoso da disputa que era via de 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo antes da guerra.

A queixa da AIEA decorre da falta de inspeções da agência nas instalações nucleares iranianas. Elas eram previstas tanto pela adesão do país ao Tratado de Não Proliferação Nuclear como pelas provisões do acordo com os EUA e outros países de 2015.

Trump, no seu primeiro

mandato, retirou-se do arranjo em 2018. De lá para cá, segundo a última conta da AIEA, o Irã acumulou 440,9 kg de urânio enriquecido a 60%, suficiente para produzir ogivas nucleares rudimentares. Se o material for elevado a 90%, pode armar até dez bombas de capacidade plena.

O Irã alega que a inspeção não é possível justamente devido à guerra, criando um impasse. O país também diz que a AIEA trabalha em conluio com os EUA. No ano passado, os ataques contra o regime começaram um dia após a agência denunciar o estado de não cumprimento de obrigações de verificação por Teerã, algo reforçado em nova medida aprovada em junho.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

MAURÍCIO VAL/FV IMAGEM/CBV



Brasil supera Venezuela em estreia no Sul-Americano de vôlei feminino

Seleção feminina de volêi estreia com vitória no Maracanãzinho

A seleção brasileira feminina de vôlei estreou com uma vitória tranquila no Campeonato Sul-Americano, disputado no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Na terça (8), as brasileiras superaram a Venezuela por 3 sets a 0, com parciais de 25/14, 25/13 e 25/19.

A competição reúne seis países, que jogam entre si ao longo de cinco rodadas. Além de Brasil e Venezuela, estão na disputa as seleções de Peru, Argentina, Colômbia e Chile. A equipe que somar mais pontos, além do título, garante vaga à Olimpíada de Los Angeles (Estados Unidos), em 2028. Cada vitória vale três pontos, exceto aqueles definidos no quinto set (tie-break). Neste caso, o país vencedor faz dois pontos e o que perder soma um ponto. A oposta Ana Cristina, com 12 pontos, foi o destaque do Brasil.

Gabi retorna com destaque para a seleção

Dez atletas diferentes pontuaram pelo time comandado por José Roberto Guimarães. Do lado venezuelano, a central Alejandra Arguelo foi a principal jogadora, com oito pontos. A partida desta terça marcou, ainda, a volta da capitã Gabi. A ponteira ficou fora da Liga das Nações - competição anual que reúne as 18 melhores seleções do mundo - para se recuperar de uma lesão na região lombar. Ela anotou seis pontos no jogo, sendo cinco de ataque e um de bloqueio.

WALLACE TEIXEIRA/FV IMAGEM/CBV



Seleção feminina volta ao Maracanãzinho nesta quinta-feira (10)

Torneio acontece no Rio até domingo (13)

O Brasil voltou a quadra na quarta (9), para enfrentar o Peru. Nesta quinta (10), às 20h, o duelo será contra a Colômbia. No sábado (12), as brasileiras medem forças com o Chile às 13h30. A campanha no Maracanãzinho chega ao fim no domingo (13), às 12h, diante da Argentina. A seleção brasileira é a maior campeã do Sul-Americano, com 23 títulos, sendo os últimos 15 consecutivos. O segundo país com mais conquistas é o Peru, com 12.

Por Lincoln Chaves (Agência Brasil)

Vasco anuncia a contratação de Alan Lescano

O Vasco anunciou, na manhã desta quarta-feira (9), a contratação do meia argentino Alan Lescano. O novo camisa 22 assinou contrato até dezembro de 2029. O Vasco pagou ao Argentinos Juniors cerca de 7 milhões de dólares, algo em torno de R\$ 36 milhões, pelo meia de 24 anos. Lescano é o quinto reforço anunciado pelo Cruzmaltino nesta janela de transferências.

SAF do Fluminense

O processo de venda da SAF do Fluminense segue em curso. Segundo o jornalista Paulo Brito, a Lazuli Partners aumentou sua proposta para adquirir o departamento de futebol do Tricolor. A proposta não foi divulgada oficialmente, mas comenta-se que o acréscimo seja de até R\$ 300 milhões ante o valor inicialmente proposto.

Não é unanimidade

A proposta inicial era de R\$ 500 milhões por 65% da SAF do Fluminense. Nesta nova oferta, que giraria em torno de R\$ 800 milhões. Em contrapartida, a empresa passaria a receber até 25% a mais sobre o valor das negociações do clube, o que desagradou internamente no Tricolor parte dos envolvidos na venda da SAF.

Ziyech no Botafogo

O craque marroquino Ziyech chegou ao Rio para jogar pelo Botafogo. O atacante, que teve passagens marcantes por Ajax e Chelsea, tem 33 anos e assinará até dezembro 2028. Ziyech vestirá a camisa 22, número que o consagrou na Europa, e receberá um salário de R\$ 750 mil por mês. A diretoria espera que ele estreie em até duas semanas.

Luiz Henrique

Em entrevista à ESPN Brasil, o diretor de futebol do Flamengo, José Boto, disse que o atacante Luiz Henrique nunca esteve nos planos do clube. “Houve uma possibilidade que nos foi colocada por gente próxima a ele, que gostaria de vir para o Flamengo”, explicou. Ele também afirmou que os valores conversados nessa “possibilidade” afastaram o Fla.

Fla-Santos?

O Flamengo liberou o atacante Éverton Cebolinha para concluir sua transferência para o Santos. O Alvinegro Praiano não pagará nada ao Fla pela transferência, mas terá de assumir os pagamentos do atacante. Com isso, Cebolinha se juntará a seus ex-companheiros de Flamengo, Gabigol, Willian Arão e Rodinei, no clube da Baixada Santista.

Maracanã negado

O Vasco queria mandar seu jogo de volta pelas quartas de final da Copa Sul-Americana, contra o Independiente Santa Fe, no Maracanã. No entanto, o consórcio Fla-Flu negou o pedido, apesar dele ter sido realizado no tempo previsto em contrato. A justificativa foi novamente a má condição do gramado, que é de responsabilidade da dupla.

STAFF IMAGES WOMAN / CBF



Interesse pelo campeonato nacional feminino vem crescendo no Brasil

Brasileirão Feminino registra aumento de audiência

Aumento do número de emissoras transmitindo os jogos foi preponderante

Estão definidas as datas, os horários e os locais das partidas da semifinal do Campeonato Brasileiro Feminino. A CBF divulgou, nesta terça-feira (8), a tabela detalhada da terceira fase da competição, cujos jogos de ida acontecem nos dias 12 e 15 e os de volta nos dias 19 e 21 de setembro.

Seguem na briga pelo título Flamengo, São Paulo, Bahia e Corinthians. Serão palco dos jogos os estádios Luso Brasileiro, a Arena Fonte Nova e a Neo Química Arena - o confronto de volta entre São Paulo e Flamengo segue com local a definir.

AUDIÊNCIA AUMENTOU

TV Globo, SporTV, TV Brasil, N Sports, Ge TV, UOL e CBF TV transmitem os jogos, que, cada vez mais, ganham espaço e audiência na programação da TV aberta. Em dois anos, número de transmissores de todas as competições femininas dobrou, indo de quatro para oito emissoras.

Neste ano, o Brasileirão Feminino alcançou 29,5 milhões de brasileiros (telespectadores únicos) somente nas transmissões das quartas de final na TV Globo, considerando a transmissão completa, com pré jogo mais bola rolando e pós jogo.

Na última rodada, os jogos entre Grêmio x São Paulo e Flamengo x Ferroviária tive-

ram cerca de 19 milhões de espectadores - tanto nos jogos de ida quanto nos de volta. A audiência superou os jogos de ida das quartas de final dos dois anos anteriores, com aumento de 18% no público feminino.

Para o diretor de Competições da CBF, Julio Avellar, os dados, que são do Ibope, mostram o desafio e o potencial da modalidade. “Os números de audiência são a prova de que existe uma demanda enorme pelo futebol feminino no Brasil. A CBF, as federações, os clubes, atletas e patrocinadores têm a responsabilidade de transformar esse interesse em um produto cada vez maior, mais estruturado e mais relevante. Ter quase 30 milhões de brasileiros alcançados somente nas quartas de finais pela competição na TV aberta mostra que estamos falando de um campeonato que já ocupa um espaço importante no futebol brasileiro — e que ainda tem muito espaço para crescer.”

Na TV Brasil, outra detentora da transmissão em TV aberta do A1, os jogos do Brasileirão Feminino apresentaram audiência 85% maior que a média de audiência diária do canal. O público alcançado com a transmissão dos jogos representa 14% do alcance da TV Brasil.

Carlo Ancelotti CONVOCA A SELEÇÃO

para amistosos contra Austrália e Índia

Treinador começou processo de renovação da Amarelinha sem a presença de medalhões na lista

Por **Pedro Sobreiro**

Na tarde desta quarta-feira (9), o técnico italiano Carlo Ancelotti anunciou sua primeira convocação da Seleção Brasileira, após a eliminação precoce da Copa do Mundo 2026, nos EUA.

Os 26 atletas convocados defenderão a camisa verde e amarela na Data FIFA que será realizada entre 26 de setembro e 6 de outubro, em que o Brasil enfrentará a Austrália duas vezes e a seleção indiana.

O evento foi realizado na sede da CBF, na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, e foi marcado por muitas novidades na Canarinha e pelo reconhecimento da frustração no Mundial por parte do treinador, que se desculpou com a torcida e falou que esse novo ciclo terá, de fato, um processo de renovação na Seleção.

– Eu acho que esta é uma lista equilibrada. Temos os jogadores que estiveram na Copa do Mundo, que eu acho que serão importantes para a próxima geração de atletas. Para a Copa do Mundo [de 2030] temos jovens que têm idade, têm qualidade para representar o futuro da Seleção. E temos também jogadores que estão jogando muito bem no Campeonato Brasileiro, e temos bons jogadores em idade olímpica. Porque o trabalho que estamos fazendo agora é compartilhado com o treinador do sub-20, porque é óbvio que, nesse momento, precisamos priorizar os jovens que têm qualidade para estar na próxima Copa do Mundo ou, como objetivo inicial, na próxima Copa América [2028] – comentou Ancelotti.

FIM DA “GERAÇÃO 7 A 1”?

Algo que chamou atenção na convocação foi a ausência de jogadores veteranos. Com exceção de Marquinhos e Douglas Santos, ambos com 32 anos, nenhum jogador com mais de 30 anos foi convocado, em virtude

da renovação pretendida pelo treinador.

A convocação foi de encontro a uma crítica do zagueiro Thiago Silva, capitão da Seleção nas Copas do Mundo de 2014 a 2022, que criticou publicamente o processo de renovação do italiano na noite de terça (8), após vitória do Fluminense por 2 a 0 sobre o Platense na Libertadores.

– Quer que eu minta ou fale a verdade? Você não pode descartar quem tem 31, 32, 33 anos. Eu quase fui para a Copa com 41. Não pode descartar quem está vivendo um bom momento. Na Seleção Brasileira, as coisas têm que ser devagar. Não pode tirar todo mundo e por garoto novo. Tem que ser passo a passo [...] Eu não gosto desse tipo de mudança [na Seleção]. Não concordo. Porém, ele [Carlo Ancelotti] é quem está no comando”, afirmou o capitão tricolor em entrevista à Rádio Tupi.

O tema foi assunto na coletiva pós-convocação e Ancelotti foi bastante direto ao dizer que jogadores em reta final de carreira não são o futuro da Seleção.

– Primeiro tenho que agradecer os jogadores que já tomaram a decisão de não estar com a Seleção para o futuro. Agradecer eles pelo compromisso que tiveram conosco quando estiveram aqui. E digo que a porta está aberta para todos, mas é óbvio que agora prefiro focalizar o trabalho, o trabalho nos jovens, e acompanhar os jovens na progressão [...] É claro que eu não olho, em geral, para a idade dos jogadores, mas creio que agora é um momento para priorizar os jovens que têm potencial e que podem estar no futuro da Seleção. Porque um jogador de 34, 35 anos não vai ser o futuro [da Seleção], mas pode ser o presente. E se um jogador dessa idade estiver preparado para jogar uma competição importante, vai estar na Seleção. Mas agora creio que a prioridade seja priorizar os jovens – respondeu.

Ancelotti também falou so-



Carlo Ancelotti convocou a Seleção Brasileira para amistosos contra Austrália e Índia com jogadores muito jovens da lista. Média de idade da equipe caiu de 28,6 para 24,9 anos.

bre divergências com clubes sobre uso de promessas no futebol profissional.

– Acho que também é importante dizer que, às vezes, o objetivo dos clubes não é o mesmo da Seleção. Temos jogadores que acreditamos que poderão representar o futuro da Seleção, mas que não estão jogando. E nós temos que acompanhar esses jogadores. Também se eles não jogarem [nos clubes], temos que chamá-los para darmos a oportunidade de jogarem e progredirem [na Seleção] – desabafou o treinador.

CICLO COMPLETO

Outro tópico bastante comentado na coletiva foi a possibilidade de Ancelotti ter um ciclo completo de Copa do Mundo, já que chegou à CBF faltando cerca de um ano para o Mundial de 2026.

– Agora temos o tempo para fazer as coisas com mais calma, com mais tranquilidade para avaliar bem todos os jogadores. Como eu disse, a ideia é, é muito clara: mudando ou não, podemos trabalhar uma nova geração de jogadores. E eu acho que sim, podemos fazer um trabalho sem pressa, tomando a decisão mais correta para o futuro – explicou o treinador, que também comentou sobre

a principal carência da Seleção, em sua visão: o meio de campo.

– Falando de qualidade, eu acho que, neste momento, há algumas posições que estamos muito bem servidos. Não acho que vamos ter problemas no futuro defesa ou com atacantes. Temos que escolher meio-campistas, porque temos um pouco de carência no meio-campo, isto é óbvio. E isso pode determinar também o modelo de jogo para o futuro da Seleção. Porque o modelo de jogo depende muito das características dos jogadores que temos no momento – assumiu.

Carletto citou como exemplo a atual campeã do mundo, Espanha, que conquistou a Copa com um time fortalecido por um meio de campo que joga junto há anos. Para ele, o que Brasil pode tirar de lição desse título é escolher um estilo de jogo que se adapte à qualidade dos atletas disponíveis.

– Agora todo mundo fala do modelo de jogo da Espanha, mas a Espanha pode propor esse modelo de jogo porque tem muitos meio-campistas neste momento. A Espanha teve a sorte de ter uma geração de meio-campistas muito forte. Por isso digo também que o modelo de jogo depende das características dos jogadores que você tem

neste momento. Quando se tem muitos defensores bons, muitos atacantes bons, fazer um jogo de controle de posse de bola é muito mais complicado – completou Ancelotti.

JOGADORES DO BRASILEIRÃO

Outra novidade foi a ampla presença de atletas do futebol brasileiro na lista: 10. Para o treinador, isso faz parte do processo de observação dos jogadores disponíveis.

– A verdade é que estamos avaliando todos os campeonatos e todos os jogadores brasileiro. Pode ser que, neste momento, o jogador brasileiro esteja em uma condição física melhor, porque o Campeonato Brasileiro é mais adiantado que outras ligas, mas não significa que daremos prioridade ao jogador que esteja jogando no Brasil. Eu acho que estes jogadores que chamei, que atuam no Campeonato Brasileiro, estão jogando muito bem e podem agregar à Seleção. Também chamei jogadores jovens, que eu não conheço pessoalmente, mas que têm potencial e que precisamos olhar e dizer a eles que estamos observando, porque queremos mudar e preparar uma nova geração de jogadores para a Seleção – concluiu o treinador.

CONFIRA OS CONVOCADOS:	
Goleiros:	
Hugo Souza (Corinthians)	
Pedro Morisco (Coritiba)	
Otávio (Cruzeiro)	
Defensores:	
Arthur Dias (Athletico-PR)	
Douglas Santos (Zenit)	
Gabriel Magalhães (Arsenal)	
Jair (Nottingham Forest)	
Marquinhos (PSG)	
Matheusinho (Corinthians)	
Mauro Jr (PSV)	
Vitor Reis (Manchester City)	
Wesley (Roma)	
Meio-campistas:	
Andrey Santos (Manchester United)	
Breno Bidon (Corinthians)	
Bruno Guimarães (Arsenal)	
Danilo (Botafogo)	
Douglas Luiz (Juventus)	
Gabriel Bontempo (Santos)	
Atacantes:	
Endrick (Real Madrid)	
Estêvão (Chelsea)	
João Pedro (Chelsea)	
Pedro (Flamengo)	
Raphinha (Barcelona)	
Rayan (Bournemouth)	
Samuel Lino (Flamengo)	
Vinicius Jr (Real Madrid)	

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Rock in Rio: um festival de Rock, um festival de personalidades II

O Rock in Rio Brasil 2026 não é apenas um festival de música e de celebração de artistas nacionais e internacionais, mas também de encontros de grandes personalidades. Desde os diretores e produtores da Rock World, a políticos e figuras do Judiciário, junto com atores, atrizes e influenciadores digitais, o espaço VIP do Rock in Rio é um mar de estrelas.

E nesta primeira semana do festival, apesar da chuva pesada, principalmente no domingo (6), dia do show do Calvin Harris, muitos foram curtir o DJ escocês, a banda Black Eyed Peas, o repper Nelly, o cantor R&B Ne-Yo, o rock do Foo Fighters, Avenged Sevenfold e Bring me the Horizon, além do último ato de Sir Elton John em solo brasileiro.



A modelo e atriz Isabeli Fontana na espaço VIP do festival



Luis Soares, Ricardo Acto, Fernando Ximenes (camarote Mirante) e Gustavo Mostof



Carol Sampaio com o marido Fred e o filho Antonio curtindo um Rock in Rio juntos na área VIP



Marcando presença no primeiro fim de semana de Rock in Rio, o desembargador Luiz Zweiter



O CFO da Rock World, Duarte Leite, e a gerente de Marketing do Rock in Rio, Mariana Lellis



Nos corredores do VIP da Cidade do Rock, Michel Diamant e Waltinho Guimarães



O presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado, nos bastidores do primeiro fim de semana de RiR



Francesco Moliterni, presidente da Enel Rio, com o amigo Rafael (advogado do Quaqué)



Responsável pelo buffet do camarote, Mark Zamitm, com o chef na área dos doces, Pedro Frade

FOTOS FRED PONTES



O ÚLTIMO FERRABRAS HOLLYWOODIANO

INCANSÁVEL NA PRAIA DA PANCADA, O INGLÊS JASON STATHAM VOLTA ÀS TELAS COM 'CÓDIGO: VINGANÇA' PARA SALVAR O CINEMA DE AÇÃO DO PATRULHAMENTO DA CORREÇÃO POLÍTICA. PÁGINA 2



Divulgação

Jason Statham simboliza aquele herói capaz de transitar pelo submundo e que não se dá ao luxo de agir dentro das convenções

O astro da pancadaria

‘Código: Vingança’ reafirma o inglês Jason Statham como o último dos grandes atores de filmes de porrada ainda tratado pelos grandes estúdios como protagonista de primeira linha

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Aos 59 anos, Jason Statham parece ter assumido uma função que Hollywood já não distribui com a fartura dos tempos de Sylvester Stallone, Arnold Schwarzenegger, Jean-Claude Van Damme e Bruce Willis: ser um astro capaz de carregar um filme de ação nas costas sem precisar vestir capa, integrar um universo de super-heróis ou abandonar a pancadaria para legitimar-se no drama. A chegada de “Código: Vingança” (“Mutiny”) ao circuito brasileiro nesta quinta-feira (10) reafirma o astro inglês como o último dos grandes ferrabrases da porrada ainda tratado pelos estúdios como protagonista de primeira linha.

Há qualquer coisa de Stallone nessa resistência, embora a linhagem

cinematográfica de Statham pareça ainda mais próxima da aspereza de Charles Bronson — mesmo sem um bigodón para aproximá-lo do astro de “Desejo de Matar” (1974). Sua persona nasceu do encontro com Guy Ritchie em “Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes” (1998), ganhou musculatura com “Snatch – Porcos e Diamantes” (2000) e encontrou sua forma definitiva quando Luc Besson o transformou no motorista Frank Martin de “Carga Explosiva” (2002).

Dali em diante, Statham fez da repetição uma assinatura. “Adrenalina” (2006), “Carga Explosiva”, “Os Mercenários”, “Veloze & Furiosos”, “Infiltrado” e “Resgate Implacável” variam o endereço, a profissão e o tamanho da conspiração, mas preservam um mesmo princípio: poucas palavras, uma relação artesanal com a violência coreografada e a certeza de que, cedo ou tarde, aquele corpo talhado a muitas cicatrizes será chamado a resolver fisicamente

aquilo que o mundo ao redor não consegue solucionar.

“Existem muitos cineastas com verve autoral com quem eu gostaria de trabalhar, mas, por vezes, na indústria, somos vistos a partir de certos prismas, ainda que, no prisma que estou, eu tente humanizar os personagens, explorando a solidão que existe neles”, disse Statham ao Correio da Manhã, numa conversa realizada na época de “Infiltrado”. “Há um código de honra que cerca alguns heróis”, sobretudo quando transitam pelo submundo e não têm “o luxo” de agir dentro das convenções.

A prova de que esse tipo não interessa apenas aos órfãos do “Domingo Maior” está no dinheiro. “Megatubarão 2” (“The Meg”) arrecadou US\$ 529,3 milhões em 2018, dos quais US\$ 383,8 milhões vieram de fora dos Estados Unidos e Canadá. O Brasil respondeu por US\$ 7,6 milhões, enquanto a China despejou US\$ 153 milhões nos

cofres do longa.

Cinco anos depois, “Megatubarão 2” (“Meg 2: The Trench”) confirmou que o inglês havia se transformado numa mercadoria especialmente internacional: foram US\$ 398,5 milhões no planeta, com US\$ 315,9 milhões — 79,3% da receita — obtidos fora do mercado doméstico. A China novamente foi decisiva, com US\$ 118,7 milhões, e o Brasil respondeu por US\$ 5,1 milhões. Somados, os dois tubarões devoraram cerca de US\$ 927,8 milhões em ingressos.

É significativo que “Megatubarão 2” tenha chegado a quase US\$ 400 milhões mesmo com uma arrecadação americana de apenas US\$ 82,6 milhões. Statham pertence hoje à reduzida categoria de astros cuja imagem de ação é imediatamente exportável: 72,5% da receita do primeiro “Meg” veio do exterior; na continuação, essa fatia subiu para 79,3%.

No Brasil, parte dessa iden-

tidade tem uma voz: Armando Tiraboschi. Dublador habitual de Statham e tratado por ele como um “gênio da voz”, Tiraboschi ajudou a abrigar o inglês para uma geração criada diante da televisão, fazendo de sua secura verbal uma extensão sonora da pancadaria. É uma associação tão consolidada que a voz de Tiraboschi se tornou, para parte do público brasileiro, quase tão reconhecível quanto a careca, o cenho cerrado e a movimentação física do ator.

Essa figuração encontrou em David Ayer um novo combustível. “Beekeeper: Rede de Vingança” custou cerca de US\$ 40 milhões e arrecadou US\$ 162 milhões, reafirmando a possibilidade comercial de um espetáculo de ação de orçamento intermediário comandado por Statham. A parceria prosseguiu em “Resgate Implacável”, reforçando a posição do ator num território que Vin Diesel amarrou à máquina de “Veloze & Furiosos” e Dwayne Johnson começou a trocar por experiências dramáticas.

“Código: Vingança” coloca agora esse corpo sob a regência de Jean-François Richet, artesão francês que fez de “Mesrine” um fenômeno de público em seu país, refilmou John Carpenter em “Assalto à 13ª DP” (2005) e levou Mel Gibson a Cannes com “Herança de Sangue” (2016). Richet não entende ação como um gênero menor que necessita pedir desculpas por sua natureza. “Eu nunca me pergunto se filmar ação é fácil ou não. Só tento desenvolver temas que me interessam, sem pensar em rotulações”, disse Richet ao Correio da Manhã.

Admirador de Sergio Leone e da saga de Rocky Balboa, o realizador já explicava ao jornal que prefere personagens instalados em zonas cinzentas e figuras capazes de arriscar a própria vida pelos outros, recusando divisões estanques entre herói e anti-herói.

É exatamente aí que Richet e Statham se encontram. Em “Código: Vingança”, o astro vive Cole Reed, ex-policial e militar que trabalha em Bangkok como segurança de um magnata do transporte marítimo. Quando seu patrão é assassinado e ele próprio acaba incriminado, Reed mergulha numa conspiração que o leva até um cargueiro, oferecendo a Richet matéria-prima para trabalhar perseguições, espaços confinados e aquilo que o francês conhece particularmente bem: corpos em colisão.

“Gosto das figuras que arriscam suas vidas, por opção, para ajudar os demais”, disse Richet ao Correio. A frase serve quase como definição retrospectiva da filmografia de Statham. Seus personagens podem ser motoristas, agentes secretos, mercenários, operários, apicultores ou mergulhadores enfrentando tubarões pré-históricos; por baixo das profissões, permanece o mesmo homem solitário convocado a agir quando as instituições falham. É um herói nato.

Os holofotes da hora voltam-se para Toronto

O Canadá empresta uma de suas maiores cidades ao cinema, fazendo do TIFF um veio para o Oscar, com o drama mineiro 'Vicentina Pede Desculpas' entre suas descobertas



RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Para a alegria de uma significativa concentração de votantes da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, o festival que aproxima produções estrangeiras do colegiado do Oscar vai abrir suas portas nesta quinta, num pedaço da América do Norte nem sempre tratado com a devida atenção pelo circuito exibidor: o Canadá. É lá que rola o TIFF, sigla para o Festival Internacional de Cinema de Toronto, que chega à sua 51ª edição com presença brasileira já numa de suas vitrines mais nobres.

A abertura da edição ficará a cargo de "Being Heumann", de Sian Heder, enquanto "Villeneuve: The Rise of a Legend", de Yan Lanouette Turgeon, encerra a maratona. "Vicentina Pede Desculpas", novo longa de Gabriel Martins, de "Marte Um" (2022), terá première internacional na competitiva Plataforma, destinada a filmes de forte assinatura autoral.

Estrelado por Rejane Faria, o drama mineiro acompanha uma professora aposentada de 75 anos que procura as famílias das vítimas de um acidente de ônibus provocado pelo filho, morto na tragédia, depois que surgem suspeitas de que ele teria derrubado intencionalmente o veículo de um viaduto. De 18 a 26 deste mês, Gabito (apelido de Gabriel) vai levar Vicentina para a competição oficial de San Sebastián, na Espanha.

A presença brasileira em Toronto se espalha ainda por coproduções. "Glaxo", do argentino Benjamín Naishtat, aparece entre as Special Presentations, enquanto "Furies", do libanês Rami Kodeih, integra a Centrepiece. A RT Featu-



Divulgação



Divulgação

'Vicentina Pede Desculpas' faz o circuito Minas x TIFF x San Sebastián, antes de competir no Festival do Rio

'Being Heumann' (aqui chamado A Arte De Ser Heumann) abre o evento canadense

res, produtora de Rodrigo Teixeira, está em ambas.

Até o dia 20 de setembro, Toronto transforma-se mais uma vez numa espécie de Bolsa de Valores do cinema mundial. Fundado em 1976, o TIFF construiu uma posição estratégica que o distingue de Cannes, Berlim e Veneza: a temperatura dos filmes não é medida apenas por júris, mas também pelo público, pelos distribuidores, pela imprensa internacional e por uma indústria que já entra no outono do Hemisfério Norte com os olhos postos na temporada de prêmios. Em 2026, essa musculatura cresce com a estreia formal de um mercado audiovisual próprio no Metro Toronto Convention Centre.

A Plataforma, onde Gabito está, ganhou relevância adicional este ano. Filmes em língua não inglesa que vencerem a seção passam a ter uma via de qualificação para o Oscar de Melhor Filme Internacional independentemente da escolha oficial do país de origem. Toronto exerce ainda uma função de estação de conexão da cinefilia, reunindo alguns dos títulos que saíram fortalecidos dos maiores festivais do ano. De Cannes vêm produções como "Fjord", de Cristian Mungiu, e "A Bola Preta", de Javier Calvo e Javier Ambrossi (que vai abrir o Festival do Rio 2026, no próximo dia 1º). Veneza entrega ao Canadá nomes como Lee Chang-dong, com "Possible Love", Hirokazu Kore-eda,

com "Look Back", e Florian Zeller, com "Bunker". Chang-dong, um dos favoritos ao Leão de Ouro (que será entregue neste sábado), passa pelo TIFF ainda no rol de homenageados, ao lado de Penélope Cruz.

Entre os inéditos mais cobiçados está "I Play Rocky", de Peter Farrelly, vencedor do Oscar por "Green Book". O filme reconstrói a batalha de um Sylvester Stallone ainda pobre e praticamente desconhecido para transformar o roteiro de "Rocky" num longa sem abrir mão de viver o protagonista. Anthony Ippolito encarna Stallone, enquanto Stephan James assume o papel de Carl Weathers, o Apollo Creed. Farrelly converte os bastidores de um clássico numa nova narrativa de

azarão, agora situada no coração da própria indústria.

Outra aposta capaz de fazer barulho é "Bad Lieutenant: Tokyo", apropriação japonesa da figura do policial moralmente falido eternizada por Abel Ferrara e reinventada depois por Werner Herzog. Takashi Miike transporta esse imaginário para Tóquio e escala Shun Oguri como um agente viciado em jogo que cruza o caminho de uma integrante do FBI vivida por Lily James. A mistura entre a linhagem suja do policial americano e o gosto de Miike pelos extremos transforma o projeto num dos encontros mais imprevisíveis da programação.

Helen Mirren é outro chamariz de Toronto, transformada em Patricia Highsmith em "A Talent for Murder", de Anton Corbijn, realizador de "Control". Inspirado na peça "Switzerland", de Joanna Murray-Smith, o filme imagina a visita de um jovem agente literário à autora de "O Talento de Ripley", numa tentativa de convencê-la a escrever uma última aventura de seu anti-herói mais célebre. Alden Ehrenreich, Olivia Cooke e Juliet Stevenson completam o elenco. A premissa promete fazer do universo de Highsmith matéria para um jogo entre criação e pulsão criminal. A atuação de Helen é uma promessa de excelência.

Aos 77 anos, Wayne Wang regressa à literatura japonesa com "Diary of a Mad Old Man", adaptação do romance de Jun'ichiro Tanizaki publicado em 1961. O diretor de "O Clube da Felicidade e da Sorte" volta-se agora para uma narrativa sobre desejo, envelhecimento e obsessão.

Sátira sobre o racismo

Chris Rock volta à realização com "Misty Green", sátira sobre racismo institucional, ambição e sobrevivência em Hollywood. Rosalind Eleazar vive uma atriz disposta a medidas extremas para manter a carreira de pé e preservar a vida do irmão, num elenco que reúne Daniel Kaluuya, Adam Driver e Anna Kendrick.

O sul-coreano Hur Jin-ho surge com "The Assassin(s)", produção apresentada em Gala e outra das apostas inéditas que reforçam a musculatura asiática do TIFF. Conhecido por uma filmografia marcada pela contenção emocional e pela precisão dos relacionamentos, o diretor muda de escala ao aproximar-se de um universo criminal, sem abandonar o interesse por personagens que carregam culpas, memórias e afetos difíceis de resolver.

O sumido John Madden ("Shakespeare Apaixonado" e "O Exótico Hotel Marigold") reaparece com "Onwards and Sideways". O longa chama atenção pelo regresso de um cineasta associado a narrativas de forte apelo popular e acabamento clássico. Em Toronto, essa combinação costuma valer ouro: filmes de perfil acessível frequentemente encontram ali o impulso necessário para ganhar musculatura comercial.

ARTIGO

IVAN PIENTZENAUER

Advogado, mestre pela UERJ, especialista em Direito Constitucional.

A expressão do olhar, dentro e fora da tela

Na infância, sempre fui atraído pelo fantástico. Amava a ideia do sobrenatural, da ficção científica e do maravilhoso. Por isso, quando assisti àquele show da konga no parque de diversões, eu fiquei assombrado. Eu acreditei na transformação física da mulher em animal e corri apavorado, sem olhar para trás, quando a fera se soltou. Eu admiti que presenciava algo assombroso. Ali estava a possibilidade de o imaterial tornar-se real.

Não à toa me apaixonei pelo cinema. Era naquelas imagens projetadas que minha imaginação mergulhava para aceitar a sucessão de acontecimentos refletidos na tela. Realmente o cinema é uma experiência sensorial individual e coletiva.

Do ponto de vista individual, eu, enfeitado, acompanhava quadro a quadro e me fascinava por cada encanto que a ideia projetada me trazia. Não era crítico o suficiente para raciocinar que a minha imaginação era refém de uma outra imaginação. Também não queria refletir que regras se manifestavam na conhecida teoria clássica do cinema estadunidense. Nada disso me importava. Por quê?

A resposta é simples: eu não queria quebrar o fascínio formado entre mim e os acontecimentos na sala escura. Ali, mesmo acompanhado, estava imerso em mim, e podia compreender as fantasias a ponto de confiar em cada narrativa. Mesmo que o filme fosse cheio de falhas técnicas graves, não me importava. Se eu gostasse, comprava a narrativa como perfeita e não aceitava críticas.

A questão é: eu queria acreditar. Eu amava estar inundado pelo sobrenatural e pelos mundos que se desdobravam bem diante dos meus olhos. Minha imaginação, é claro, criava desdobramentos. Passava tempo arquitetando sonhos incríveis que invadiam a minha realidade enquanto eu acompanhava o dia a dia da minha vida.

Até no amor, eu me espelhava nas relações heteronormativas que se desdobravam nas telas para imaginar, depois, meus romances. Naquela época eu aceitava as regras hollywoodianas sem discutir. Porém fazia questão de romper essas regras quando reproduzia os ideais que me eram apresentados nas sessões.

Eu fui crescendo e minha percepção se alterou completamente, mas nunca deixei de querer acreditar e de me fascinar pelas películas. No entanto, já reconhecia



Divulgação

Gillian Anderson, a Scully de 'Arquivo X', em 'Acampamento Miasma', longa ganhador do Prix Un Certain Regard de Cannes

de forma clara a imaginação alheia e, por isso, em cada época tinha meus ídolos (curiosamente, na sua maioria, estadunidenses). Nas décadas anteriores a 1960 amava Hitchcock, Mario Bava e Val Lewton; na década de 1970 Costa Gavras, John Carpenter, Dario Argento e Stanley Kubrik; na década de 1980 além dos anteriores que ainda produziam, amava Stephen King (no cinema), George Romero (mergulhei no filmes dele na década de 1980), Lucio Fulci, Clive Barker, Sam Raimi, David Cronenberg; já nos anos 1990, Wes Craven e Shyamalan, e, ainda nesta década, descobri a explosão de filmes gays que traziam uma nova perspectiva das relações de pessoas do mesmo sexo: sem mortes, sem infelicidade ou solidão, nós realizávamos nossos filmes (importa mencionar O Banquete de Casamento e o memorável Amor e Restos Humanos).

Já no novo milênio meus diretores preferidos são: nos anos 2000: Jaime Balagueró; nos 2010: Marco Berger. Porém, é nos anos 2020 que o amor pelo terror começa a tomar outra feição, mas não pretendo desenvolver essa ideia aqui este texto.

Quando percebi a imaginação do outro me guiando, entendi que as regras da indústria do entretenimento refletiam na cultura cinematográfica estadunidense. Só então pude dissociar minha liberdade de interpretação dessa armadilha imposta.

A partir de então, compreendi que o mais importante é aprofundar o olhar do outro. É verdade que o olhar do outro me domina e me subjuga e eu posso

até transformar a imaginação, mas sempre envolvido na visão do outro.

Por esse motivo, o filme Acampamento Miasma: Adolescência, Sexo e Morte (Denominado em seguida apenas como Acampamento Miasma) me chamou tanta atenção. Um filme estadunidense de 2026 que, a partir do olhar de uma protagonista, testemunhado por uma criança que tem seus desejos moldados por esse olhar, cria um impacto na realidade a partir da interpretação dessa criança que será uma mulher adulta apta a realizar uma releitura do olhar impactante.

A premissa do filme é a reinvenção da obra original Acampamento Miasma sob a ótica queer. Vale lembrar que o filme foi vencedor do Queer Palm no Festival de Cannes de 2026.

E, ao idealizar a releitura do filme de terror, a menina, agora mulher, compreende como o filme eivado de misoginia, machismo e discurso de ódio permitiu que ela criasse, através da troca do olhar da tela com sua interpretação, não só sua realidade, mas as bases de uma releitura do filme.

É a partir desse ponto que a realidade ocupa o filme de forma a trazer o nosso tempo para a película, enquanto a mesma realidade absorve os elementos do filme.

Há no filme um movimento pendular onde a realidade retratada no momento preparatório da nova versão do filme de terror, mergulha na mitologia do longa metragem para refletir o olhar da protagonista na realidade. Ao mesmo tempo, a protagonista, já mais velha

participará como 'final girl' da releitura da obra impondo a realidade para a película. Assim, passamos todo o tempo de projeção oscilando entre a preparação para a refilmagem com a mitologia do filme intercalando a realidade e a não realidade de forma a não discernimos mais quando estamos testemunhando um ou outro mundo.

Não seria possível realizar essa obra sem uma visão que desgasta a narrativa clássica trazendo à tona a narrativa moderna.

Mas é imprescindível afirmar que o filme Acampamento Miasma tem muitas camadas e eu não pretendo aprofundar todas aqui.

Há o assassino queer, toda a lenda que envolve o sobrenatural, há imagens insólitas e a equipe responsável pela filmagem da nova versão, pode, de repente, ser personagem na releitura de Acampamento Miasma. Todos esses eventos são importantes, mas decidi não comentar nada mais aqui além do olhar.

Dentro do meu entendimento, busco apontar essa troca de olhares: o olhar expressivo na tela e o olhar que testemunha o momento da protagonista, mas fora da tela.

Essa troca me impressionou. No filme, o olhar mágico ocorreu quando a protagonista era abusada sexualmente durante as filmagens. Em razão disso a câmera registrou apenas a reação no olhar da vítima. Consequentemente, a espectadora admira o olhar, sem ter ideia dos acontecimentos, mas, em sua vida adulta, passa a ser atraída pela violência sexual.



Othon Bastos, aos 93 anos, se aventura em seu primeiro monólogo rememorando sete décadas de uma carreira consagrada no ofício de atuar

Othon Bastos volta a encantar o público

Premiado monólogo 'Não Me Entrego, Não!' inicia temporada popular em espaços da rede Funarj com ingressos a R\$ 20 e R\$ 10 (meia)

Um dos maiores acontecimentos teatrais de 2024 e do ano passado, o premiado monólogo "Não me entrego, não!", com Othon Bastos, inicia temporada popular em teatros da rede da Funarj com ingressos a R\$ 20. Serão três espetáculos no Méier e dois em Gampo Grande.

Aos 93 anos, o veterano ator revisita episódios de uma carreira que atravessa mais de sete décadas no teatro, no cinema e na televisão em espetáculo com dramaturgia e direção de Flávio Marinho. A temporada integra o Giro Cultural da Funarj e começa de sexta e domingo (11 a 13) no Imperator e segue para o Teatro Arthur Azevedo, em Campo Grande, nos dias 18 e 19.

Desde sua estreia, "Não Me Entrego Não" soma mais de 250 apre-

sentações e público superior a 100 mil pessoas em cidades de diferentes regiões do país.

Marinho construiu o texto a partir de escritos que Bastos lhe confiou, resultado de uma amizade de décadas. A peça organiza recordações por temas, como trabalho, amor, teatro, cinema e política, em vez de seguir uma cronologia estrita. A dramaturgia usa referências e citações de autores que marcaram a formação do ator. Em atuação memorável, Othon faz de sua biografia sem fazer dela uma simples sucessão de datas e títulos.

"É com o maior orgulho e alegria que eu vejo o sucesso nacional da peça. Mais de dois anos em cartaz contando a história de vida de um ator que se confunde com a história do Brasil", afirma Flávio Marinho. O autor e diretor destaca no texto o humor de Othon e sua disposição

"É um momento único, mesmo: meu primeiro monólogo e sobre a minha própria vida. Quero que vejam quem eu sou e como sou"

OTHON BASTOS

para rir de si mesmo.

A montagem, diz ele, nasceu de pesquisa minuciosa sobre acontecimentos decisivos da vida do artista, mas ganhou corpo para dialogar diretamente com o público.

Em cena, Othon contracenava com Marta Paret, apresentada como uma espécie de "ponto" que comenta suas falas. O ator associa a presença à ideia de uma memória em cena, comparando-a, com humor, a uma assistente virtual. "É um momento único, mesmo: meu primeiro monólogo e sobre a minha própria vida", diz Bastos. "Quero que elas vejam quem eu sou e como sou."

O repertório de memória inclui trabalhos no cinema e teatro. Othon participou de uma obra-prima do Cinema Novo, "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de Glauber Rocha, e esteve na peça "Um grito parado no ar", de Gianfrancesco Guarnieri, dois marcos de linguagens decisivas para o país. O espetáculo não se limita a citar esse currículo: transforma esses e outros momentos em pontos de reflexão sobre o trabalho de ator, a passagem do tempo e a permanência em atividade.

O ator recebeu merecidamente o Prêmio Shell de Melhor Ator em 2024 pelo trabalho; no 19º Prêmio APTR de Teatro, levou o troféu de Melhor Ator Protagonista, enquanto Marinho foi reconhecido como Melhor Autor e a Gávea Filmes como Melhor Produção de Teatro Não-Musical.

O espetáculo também aparece entre os premiados pelo Inspira Rio, pelo Arcanjo e pela Festa Internacional de Teatro de Angra. Prêmios não substituem a experiência de uma sessão, mas ajudam a explicar a continuidade de uma peça que não depende de efeitos de grande porte para conquistar o público.

SERVIÇO

NÃO ME ENTREGO, NÃO!

11 a 13/9, sexta (19h), sábado (18h) e domingo (17h): Imperator – Centro Cultural João Nogueira (Rua Dias da Cruz, 170, Méier) 18 e 19/9, sexta (19h) e sábado (18h): Teatro Arthur Azevedo (Rua Vitor Alves, 454, Campo Grande) Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia)

CORREIO CULTURAL



Reprodução Instagram

Elton John derramou-se em elogios a Gilberto Gil

Encontro de Elton John e Gil viraliza

O momento mais fofo do Rock in Rio viralizou nas redes. Trata-se do encontro entre Gilberto Gil e Elton John se encontraram nos bastidores do festival, após os dois se apresentarem na noite de segunda-feira (7). O registro do encontro foi publicado nas redes sociais do baiano.

“Você é uma lenda e um homem brilhante. Que lindo te conhecer. Eu me sinto ainda melhor por conhecê-lo”, dis-

se John a Gil. “Seja abençoado por toda a sua música maravilhosa”, acrescentou o cantor britânico. “Igual a você”, disse um emocionado Gil retribuindo o carinho. Na legenda da publicação em sua rede social completou dizendo: “Que ótimo ver você novamente, Elton John! Que show incrível. Espero que nossos caminhos se cruzem novamente em breve. Aquele abraço, Gil”.

Laura Pausini al mare

A forte ligação de Laura Pausini com o Brasil ganha mais um capítulo. A cantora italiana será a atração principal de um cruzeiro temático no Brasil em janeiro de 2027. A viagem, que acontecerá de 5 a 8 de janeiro, terá início no porto de Santos, em São Paulo, com paradas em Búzios e Angra dos Reis. Durante os quatro dias, Laura participará da programação do navio, que terá dois shows exclusivos e atividades voltadas aos fãs. A iniciativa também aproveita a relação construída pela cantora com o público brasileiro ao longo da carreira.

Mais Vik Muniz

Depois de receber mais de 300 mil visitantes no CCB RJ, a exposição “Vik Muniz - A Olho Nu” foi prorrogada até 12 de outubro. Com curadoria de Daniel Rangel, a mostra será integrada à programação da I Semana de Arte do Rio, que será realizada entre os dias 16 e 27 deste mês.

Mais Vik Muniz II

Maior retrospectiva já realizada sobre a obra de Vik, reconhecido por investigar os limites entre imagem, matéria e percepção. A exposição reúne trabalhos tridimensionais do início de sua trajetória, séries fotográficas emblemáticas que marcaram sua produção ao longo dos anos.

Márcio Garcia vai voltar à TV aberta

Longe das telinhas desde 2022, quando apresentou o The Voice Kids (Globo), Márcio Garcia prepara uma volta à televisão. O apresentador contou que anunciará em outubro um novo programa, desenvolvido em parceria com a Endemol para a TV aberta. O projeto ainda é mantido em segredo por questões contratuais.



Divulgação TV Globo

Pitty volta ao estúdio para se reencontrar

Um dia após lançar o novo trabalho, artista inicia turnê com datas confirmadas em dez cidades

AFFONSO NUNES

Sete anos depois de “Matriz”, Pitty anuncia para outubro seu sexto álbum de inéditas e diz ter recuperado a espontaneidade dos tempos em que compunha sozinha no quarto, em Salvador.

Neste intervalo a cantora circula por outros projetos e pelos palcos, mas também decidiu diminuir o ritmo e experimentar algo pouco comum numa carreira construída sob exposição permanente: parar. Dessa pausa nasceu “? PITY ?”, sexto álbum autoral da baiana, que chega às plataformas digitais em 16 de outubro, pela Deck. E, no dia seguinte, ela inicia a turnê de lançamento do disco com datas já confirmadas em dez cidades.

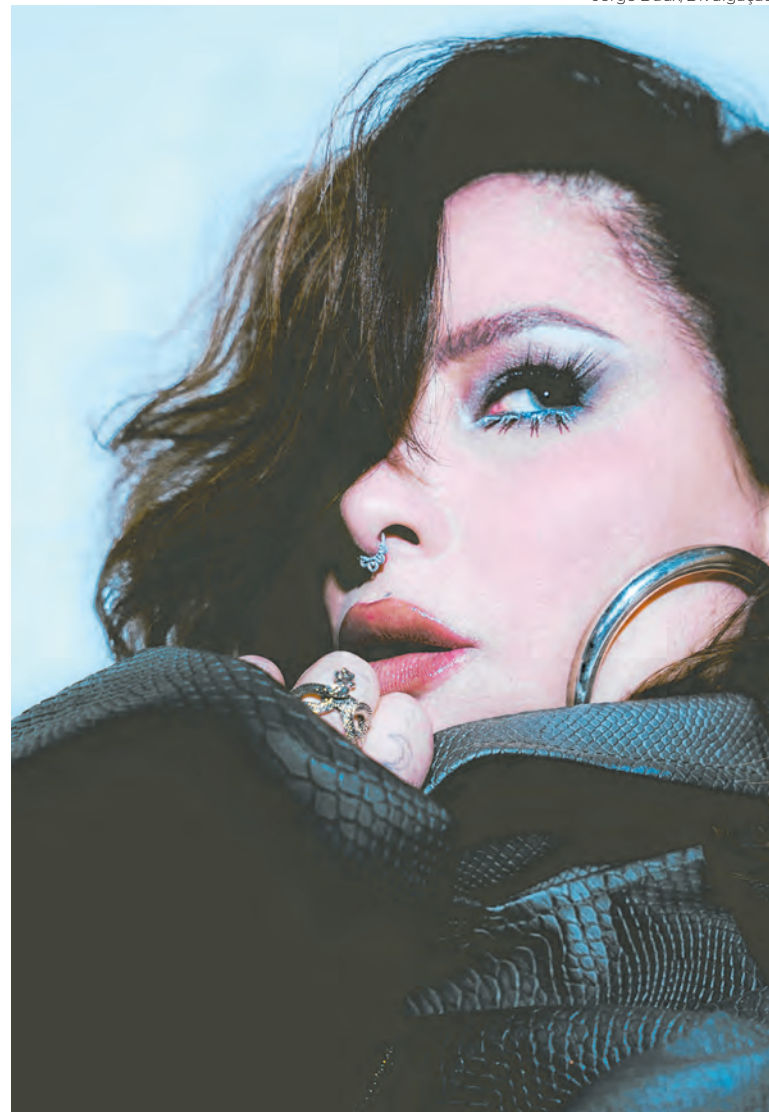
O título homônimo já indica o caráter pessoal do projeto. Pela primeira vez, Pitty batiza um álbum com o próprio nome, num trabalho em que assume não apenas letras, melodias e riffs, mas a direção geral, a coprodução musical e a concepção estética e narrativa.

Aos 48 anos e com mais de duas décadas de carreira desde a explosão nacional de “Admirável Chip Novo”, de 2003, a cantora descreve o momento quase como um recomeço.

“Tenho dito que estou fazendo o primeiro disco da minha vida, porque essa é a sensação. As coisas vêm na hora em que precisam vir. Depois de sete anos, surgiu um jeito novo de criar e eu me permiti seguir esse movimento sem tentar controlar o que estava acontecendo”, conta.

Depois de construir uma das trajetórias mais reconhecíveis do rock brasileiro deste século, Pitty procura a liberdade como se ainda fosse uma iniciante. O período longe da rotina intensa de shows abriu espaço para rever escolhas e, principalmente, voltar a compor sem a obrigação imediata de transformar as músicas em um álbum.

E foi assim que o novo repertório começou a aparecer, no fim de 2025. “Eu ainda não estava pensando em fazer um álbum. Mas veio um troço, a caneta começou a fritar, a caneta ferveu, e eu fui deixando. Me abri totalmente para aquilo que estava acontecendo. Esse disco se fez



Jorge Daux/Divulgação

Pitty conta que começou a compor o novo repertório sem qualquer filtro depois que a caneta ‘começou a ferver’

“Eu ainda não estava pensando em fazer um álbum. Mas veio um troço, a caneta começou a fritar, a caneta ferveu, e eu fui deixando. Me abri totalmente para aquilo que estava acontecendo”

PITY

e se impôs. Eu fui tomada por ele”, afirma.

O processo a levou de volta, simbolicamente, ao quarto em Salvador onde escrevia antes mesmo de “Admirável Chip Novo”. Nesses mais de 20 anos de experiências, Pitty conquistou uma posição peculiar na música brasileira. Surgiu num universo do rock ainda fortemente masculino e atravessou mudanças profundas no mercado fonográfico. Discos como “Anacrônico”, “Chiaroscuro”, “Setevidas” e “Matriz” registraram diferentes etapas desse percurso, enquanto canções como

“Máscara”, “Equalize”, “Admirável Chip Novo” e “Me Adora” permaneceram obrigatórias em todas as suas apresentações.

O intervalo desde “Matriz” foi o maior entre dois álbuns de inéditas de sua carreira. Por isso, “? PITY ?” carrega inevitavelmente a expectativa de revelar o que a pausa alterou em sua música. Por enquanto, a cantora prefere apresentar o disco aos poucos. O vídeo-manifesto divulgado há alguns dias abre esta nova etapa, cujos próximos movimentos ainda se farão revelat até 16 de outubro.

Uma celebração a um compositor de se tirar o chapéu

Verônica Ferriani e Alfredo Del-Penho se unem em homenagem à genial obra de Cartola, mesclando clássicos e obras menos conhecidas do grande sambista

AFFONSO NUNES

Verônica Ferriani e Alfredo Del-Penho se conheceram há duas décadas, em meio à cena musical carioca, e desde então cruzaram caminhos, palcos e afinidades, sempre sob a influência do samba e da canção popular. Nesta quinta-feira (10), às 20h30, no Dolores Club, no Centro, os dois levam essa cumplidade para o show “Verônica Ferriani & Alfredo Del-Penho Cantam Cartola”, dedicado a um dos pilares da música brasileira.

A homenagem não se resume ao repertório mais conhecido do grande compositor. As obras-primas “O Mundo é um Moinho” e “As Rosas Não Falam”, inevitáveis quando se fala em Cartola, dividem a noite com canções menos visitadas, como “Basta de Clamores Inocência” e “Pedem Socorro”. A proposta é atravessar a obra

do compositor por suas várias dobras: o lirismo amoroso, a delicadeza melódica, o desalento e a inteligência de uma escrita que ainda ilumina a canção popular.

Verônica e Alfredo construíram trajetórias autônomas, mas próximas em seu diálogo com o samba. Ela, cantora de interpretação precisa e forte vínculo com a palavra; ele, compositor, violonista e homem de cena, com atuação decisiva na renovação do teatro musical e da música carioca. Ao reunirem seus recursos, transformam Cartola em terreno de conversa permanente.

Cartola é um autor que dispensa apresentação, mas nunca custa lembrar sua relevância na música brasileira. Nascido Angelino de Oliveira em 11 de outubro de 1908, Cartola esteve entre os fundadores da Estação Primeira de Mangueira, em 1928, escola para a qual compôs alguns de seus primeiros sambas.

Autor de melodias sofisticadas



Verônica Ferriani e Alfredo Del-Penho

das e versos marcados por lirismo, amor e melancolia, viveu longos períodos de afastamento do meio artístico. Nos anos 1960, ao lado da mulher, Zica, criou o Zicartola, restaurante no Centro do Rio que se tornou ponto de encontro entre sambistas históricos e uma nova geração de músicos e intelectuais. O reconhecimento como intérprete fonográfico veio tarde: Cartola só gravou seu primeiro LP solo aos 65 anos, em 1974. Sua voz contida e a elegância harmônica das composições consolidaram uma obra que atravessou gerações. Morreu seis anos depois de eternizar sua obra.

SERVIÇO

VERÔNICA FERRIANI & ALFREDO DEL-PENHO
CANTAM CARTOLA

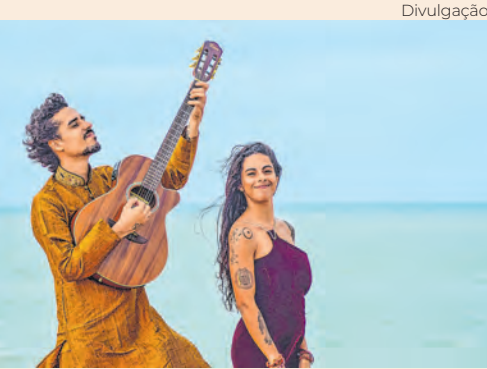
Dolores Club (Rua do Lavradio, 10 - Centro)
10/9, às 20h30
Ingressos a partir de R\$ 40

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

A música que cura do duo Dois Sóis

O duo Dois Sóis, formado por Rebeca Durães e João Pedro, que há 11 anos constrói sua trajetória a partir da música como experiência de presença e conexão, traz o show de sua nova turnê ao Manouche nesta quinta (10), às 21h. Com uma proposta artística sensível e imersiva, o projeto une composição autoral, espiritualidade e influências da chamada música medicina.



Divulgação

Júlia Fialho mostra canções do seu 1º álbum

Acompanhada de quinteto, a cantora e compitora Júlia Fialho se apresenta nesta quinta (10), às 19h, no Centro da Música Carioca Artur da Távola. A artista vai mostrar o repertório de seu primeiro álbum, “Feito de Paixão e Boemia”, em show que homenageia o avô, o compositor portelense Renato Fialho, e percorre sambas autorais e referências formativas.



Divulgação

O samba experimental de Caxtrincho

Caxtrincho, cantor e compositor da Baixada Fluminense, é a atração desta quinta (10), às 19h, do projeto gratuito Quintas no BNDES com seu show “Queda Livre”. Guiado por seu violão percussivo e por composições de teor pop, estranhas e cheias de suingue e críticas sociais, o espetáculo reafirma o artista como uma voz potente da Baixada Fluminense, transformando o samba em espaço de experimentação.



Divulgação

Dez cantoras cantam o amor às coisas do Rio

Dez cantoras — entre elas Ana Tozatto (foto), Lúcia Sons e Selma Rios — celebram os recantos e a memória afetiva do Rio em repertório de clássicos brasileiros nesta quinta (10), às 19h30; no Teatro Rival Petrobras com o show “Rio, Vou Te Cantar”. Cada uma delas vai retratar, em cada canção, os principais recantos e encantos da Cidade Maravilhosa.



Divulgação

SÓ CARIOQUICES



por
FRED SOARES
@FREDAOSOARES

Maracanã, o estádio do Brasil onde não há um 'muro' da vergonha

Alexandre Macieira/Riotur

Sábado à noite, Maracanã. O gol de Lucho Acosta ainda não tinha saído - viria no segundo tempo, para dar ao Fluminense o 1 a 0 sobre o Vasco -, e a câmera da TV, que vive garimpando rosto bonito na arquibancada, achou coisa melhor. Achou um casal.

Ele de tricolor, ela de cruzmaltino. Ele provocava, ela ria e devolvia na mesma moeda. Não sei o nome dos dois e nunca vou saber. Em três segundos de close estava ali a coisa mais bonita que esta cidade produz e teima em não enxergar.

Porque aquilo é raro. Raríssimo.

O Rio é a única cidade do Brasil com quatro clubes grandes. Porto Alegre tem dois. Belo Horizonte tem dois. São Paulo, capital econômica do país, tem três; o quarto grande do estado mora em Santos, a setenta quilômetros da capital. Aqui são quatro, dentro do mesmo mapa, dividindo o mesmo engarrafamento e, durante décadas, o mesmo endereço nos dias de jogo.

Mundo afora também não sobram exemplos. Buenos Aires tem mais clubes que nós, é verdade. Mas passou doze anos sem torcida visitante nos estádios, e a volta vem sendo feita a conta-gotas, jogo-teste por jogo-teste. O portenho aprendeu a ir à cancha só entre iguais. Nós, não.

Não vou bancar o ingênuo. Tivemos violência, e muita. Houve época em que subir a rampa do Maraca pedia coragem. O que veio depois foi trabalho duro e nada romântico: portões separados, câmeras, biometria, policiamento especializado, setor próprio para o visitante. Não ficou perfeito. Ficou bom.

O que restou de bárbaro mudou de endereço. As brigas que às vezes ainda envergonham o futebol carioca são combinadas por aplicativo, em estrada, em rua vazia, longe de câmera e longe de criança. É covardia com hora marcada e não tem nada a ver com arquibancada. No Maracanã e



Sei que exige planejamento e antecedência, que o calendário brasileiro é um monstro e que datas se atropelam. Mas vascaínos e botafoguenses vêm perdendo o elo com o estádio

no seu entorno, em regra, os dias transcorrem em paz.

O resultado está à vista de quem quiser ver: mulher, criança, idoso, família inteira dividindo espaço num clássico. Isso não caiu do céu.

E não foi coincidência que,

poucas horas antes de Fluminense e Vasco, o Ministério Público lançasse no próprio Maracanã o "Pacto das Torcidas", reunindo as organizadas dos quatro grandes. Antes da bola rolar, representantes de tricolores e cruzmaltinos entraram juntos no gramado com a faixa da campanha. O recado cabe numa linha: respeito garante nosso lugar na arquibancada. A rivalidade é do jogo. A violência, não.

Há nisso algo profundamente carioca. O sujeito daqui xinga o juiz, promete o inferno ao rival, e no fim do segundo tempo está dividindo a saideira com o inimigo num boteco da Radial Oeste. A cidade que inventou a praia sem cerca inventou também a arquibancada sem muro moral. Rivalidade nossa tem prazo de validade: noventa minutos, mais acréscimos.

Vale lembrar que o estádio se chama Jornalista Mário Filho. Foi ele quem transformou o clássico carioca em festa popular, quem entendeu antes de todo mundo que o futebol aqui não era só resultado, era convivência. E o Maracanã é amado como é porque

quatro clubes escreveram sua história ali dentro. Quatro, não dois.

Faz tempo, porém, que o Maracanã virou casa da dupla Fla-Flu. Não por golpe: o consórcio dos dois venceu a licitação e assinou concessão de vinte anos com o governo do estado - e o Vasco, que disputou aquele edital ao lado da WTorre, ficou pelo caminho. Está tudo dentro da lei.

Só que contrato não esgota o assunto. Escrevo isto como flamenguista, e peço à concessionária e ao governo do estado que revejam a possibilidade de Vasco e Botafogo voltarem a pisar mais no Maracanã. Sei que exige planejamento e antecedência, que o calendário brasileiro é um monstro e que datas se atropelam. Mas vascaínos e botafoguenses vêm perdendo o elo com o estádio. E isso é prejuízo da cidade inteira, não só deles.

Um estádio onde um namorado tricolor pode provocar a namorada vascaína por noventa minutos, e os dois voltarem pra casa juntos, é patrimônio.

Cuidemos dele. Valorizemos isso.